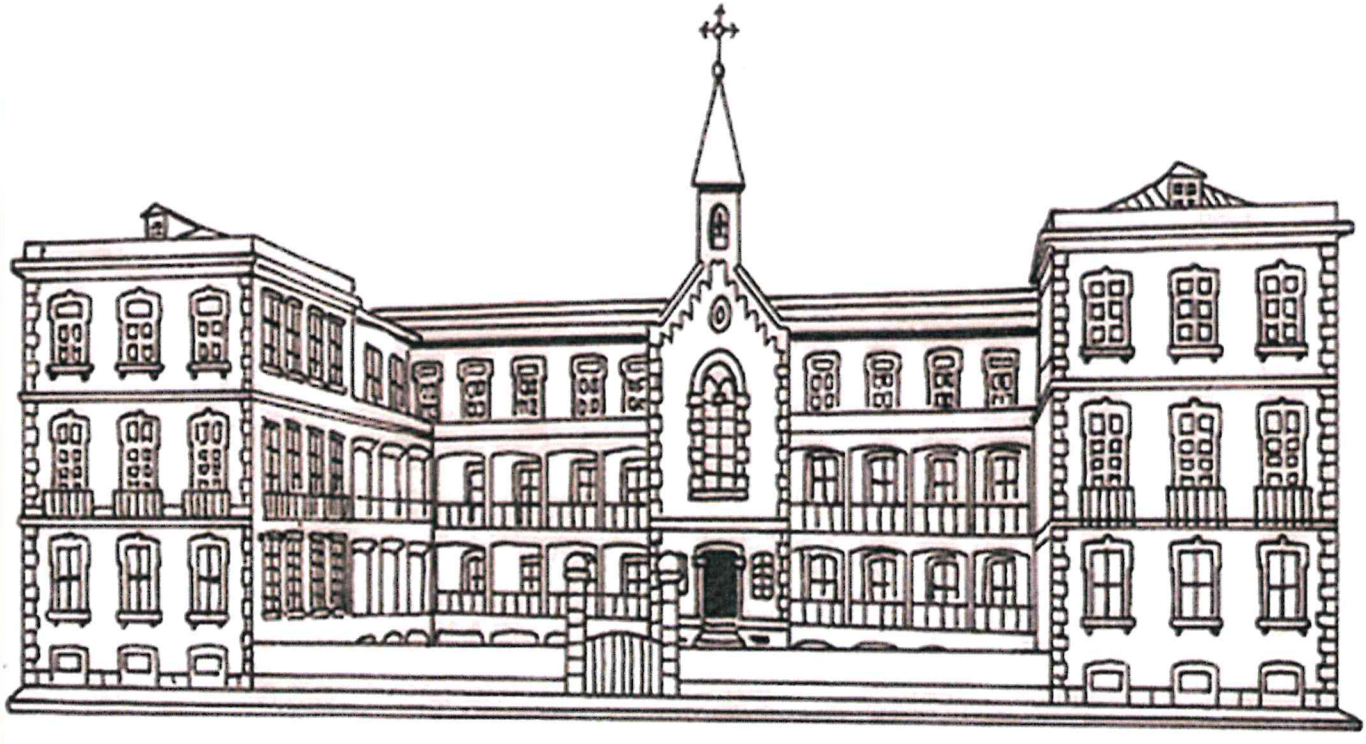
CENTRO JUVENIL
DE CAMPANHÃ

RELATÓRIO E CONTAS
2022



ÍNDICE

I.	**NOTA INTRODUTÓRIA**	3
II.	**ÓRGÃOS SOCIAIS**	4
III.	**ESTRUTURA ORGÂNICA E FUNCIONAL**	5
IV.	**RESPOSTAS SOCIAIS**	6
	CASA DE ACOLHIMENTO C/ UNIDADE DE EMERGÊNCIA - SEDE	6
	CASA DE ACOLHIMENTO P/ RESPOSTA A SITUAÇÕES EMERGÊNCIA – SEDE	6
	CRECHE - SEDE	11
	PRÉ-ESCOLAR - SEDE	14
V.	**SERVIÇOS E ATIVIDADES**	18
	GABINETE DE SERVIÇO DE APOIO COMUNITÁRIO	18
	CAFÉ	18
	LOJA SOCIAL	18
	ARRENDAMENTO	19
	NEWSLETTER	19
	SITE INSTITUCIONAL	19
	PORTAL DO COLABORADOR	20
	REQUALIFICAÇÃO DE INSTALAÇÕES	20
VI.	**PROJETOS DE INFRAESTRUTURAS**	21
	BOLSA NACIONAL DE ALOJAMENTO URGENTE E TEMPORÁRIO	21
	ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS	21
	EDIFÍCIO RESIDENCIAL	21
VII.	**CANDIDATURAS A PROJETOS**	22
	BAIRRO FELIZ DO PINGO DOCE	22
	MOBILIDADE SOLIDÁRIA DA FUNDAÇÃO EDP	22
	ORÇAMENTO COLABORATIVO DA JUNTA FREGUESIA CAMPANHÃ	23
	INICIATIVA SOCIAL DESCENTRALIZADA DO BPI E FUNDAÇÃO "la Caixa"	23
	FUNDO DE APOIO AO ASSOCIATIVISMO DA JUNTA FREGUESIA CAMPANHÃ	23
VIII.	**RECURSOS HUMANOS**	24
	QUADRO DE PESSOAL	24
	FLUXO DE ENTRADAS E SAÍDAS	24
	FAIXAS ETÁRIAS	25
	HABILITAÇÕES LITERÁRIAS	25
	GÉNERO	25
IX.	**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**	26
	AS CONTAS	26
	ANÁLISE FINANCEIRA	28
	BALANÇO	33
	DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS	34
	DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES	35
	DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	36
	DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMINIAIS (2022)	37
	DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMINIAIS (2021)	38
X.	**ANEXO**	39

I. NOTA INTRODUTÓRIA

O Centro Juvenil de Campanhã – Seminário dos Meninos Desamparados é uma Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública, fundada na cidade do Porto, em 6 de janeiro de 1814 nos termos de Decreto-Lei nº 460/77 de 7 de novembro, e das leis em vigor, inscrita na Direção Geral da Segurança Social sob o nº 73/83, de 28 de dezembro.

A Instituição comemorou no ano em análise 208 anos de existência, mantendo de forma exemplar o seu objetivo principal de promoção do bem-estar de crianças e jovens em risco, apoiando as famílias e a comunidade, contribuindo para o seu bem-estar e melhoria da sua qualidade de vida, estando em desenvolvimento novos projetos para o apoio à sociedade.

A pandemia originada pela SARS-CoV-2 (COVID-19), afetou profundamente as nossas vidas, quer no aspeto social quer no aspeto económico. Contudo, nunca baixamos os braços e coletivamente demonstramos a vontade de elevar o bom nome da Instituição.

Era esperado que o ano 2022 fosse de retoma e recuperação, mas infelizmente iniciou-se no Leste da Europa um conflito armado, aumentando assim a incerteza e imprevisibilidade quanto ao futuro, provocando um aumento transversal e descontrolado dos preços.

As contas e atividades agora apresentadas, são de pleno rigor porque espelham exatamente a estratégia planeada, devendo ser prestado o devido reconhecimento a todos os que contribuíram para se alcançar este objetivo, realçando a persistência, perseverança e dedicação a quem diariamente se dedica a esta nobre causa.

Realçamos o trabalho entre pares, a articulação entre áreas e a supervisão, que se demonstraram ser de extrema importância, assim como a rentabilização de recursos e melhoraria de procedimentos.

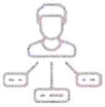
Podemos, sem qualquer dúvida, concluir ter sido um ano de extremo trabalho, esforço, dedicação que levou genericamente à superação dos objetivos propostos.

A Mesa Administrativa apresenta o devido e merecido reconhecimento pelo esforço desenvolvido por todas e todos aqueles que se dedicaram ao trabalho em prol da Instituição. **OBRIGADO!!!**

II. ÓRGÃOS SOCIAIS

Os elementos que compõem esta equipa, tem um projeto e uma visão futura para um crescimento sustentado da Instituição, que se refletirá numa prestação de serviços de excelência e no melhoramento das condições de trabalho à parte fulcral que tornará isso possível, os Colaboradores.

A importância da formação e experiência profissional desta equipa é um fator de peso que garantirá uma visão estratégica sustentável, nunca se desviando da prossecução dos seus objetivos primordiais.



Mesa da Assembleia Geral

Presidente	Manuel Fernando Silva Fernandes
1º Secretário	José Manuel Martins Sousa
2º Secretário	Joaquim Manuel Ferreira



Mesa Administrativa

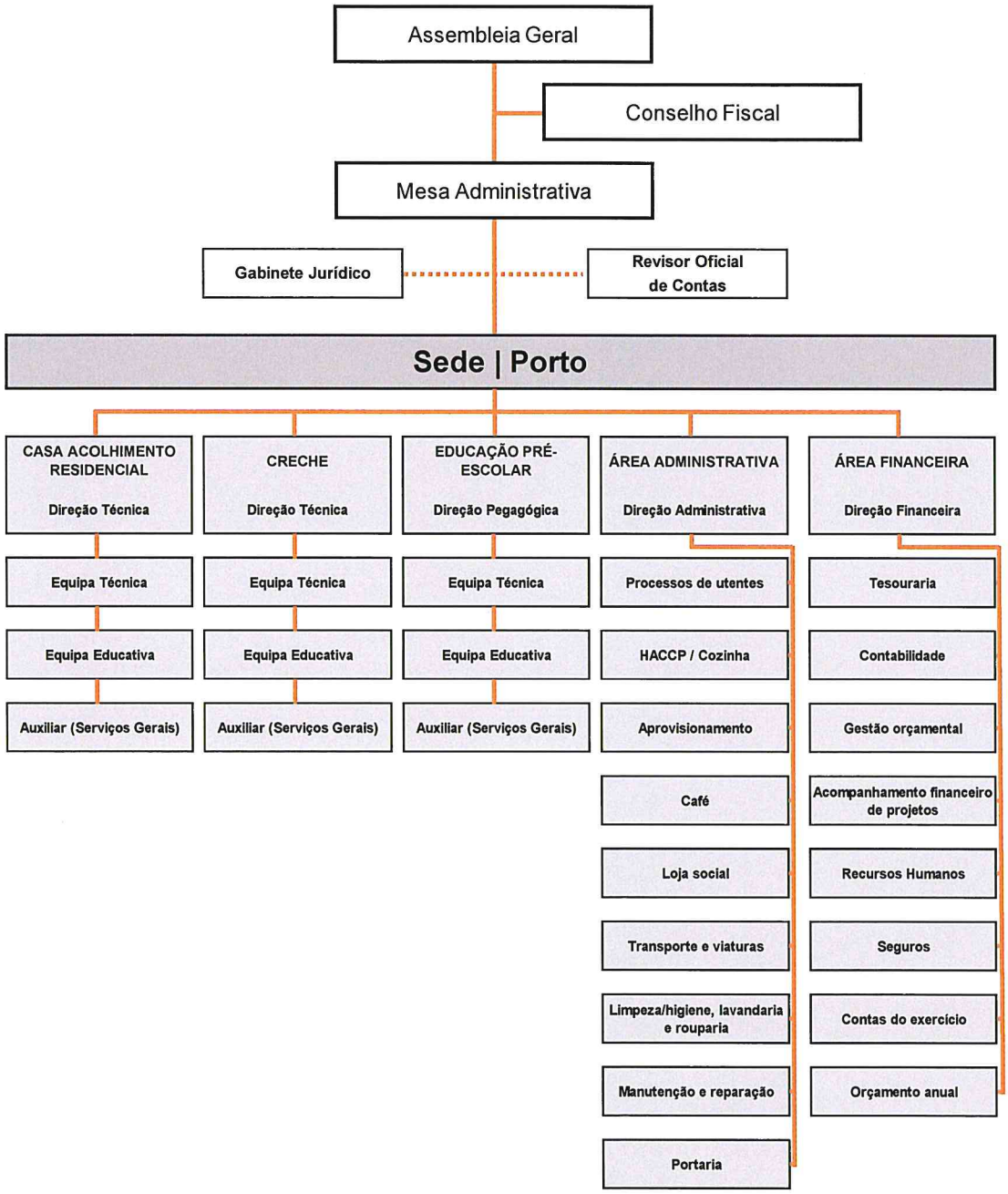
Presidente	Carla Manuela da Silva Pereira
Secretário	Nuno Miguel de Oliveira Moreira
Tesoureiro	Joaquina Pacheco Moreira
1º Vogal	Jacinta Maria Oliveira Monteiro Soares Baptista
2º Vogal	Paula Cristina Silva Dias Santos



Conselho Fiscal

Presidente	Ricardo Jorge das Neves Fernandes Soares
1º Vogal	Bruno Miguel Rodrigues da Fonseca
2º Vogal	Manuel Fernando Sequeira Monteiro

III. ESTRUTURA ORGÂNICA E FUNCIONAL



IV. RESPOSTAS SOCIAIS

CASA DE ACOLHIMENTO C/ UNIDADE DE EMERGÊNCIA
CASA DE ACOLHIMENTO P/ REPOSTA A SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA

❖ Caraterização da resposta social

A Casa de Acolhimento, é uma resposta social no âmbito da execução de medida de promoção e proteção, desenvolvida em equipamento de apoio social, que visa o afastamento ou retirada da criança ou do jovem da situação de perigo, podendo incluir unidades residenciais e/ou unidades residenciais especializadas, tendo em conta as situações, problemáticas e caraterísticas específicas das crianças e dos jovens a acolher. Os destinatários são crianças e jovens em situação de perigo cuja medida de promoção e proteção determine o acolhimento residencial. Quanto à unidade de emergência, tem a particularidade de, havendo comprometimento da integridade física ou psíquica, a integração pode ocorrer em qualquer período do dia ou da noite, sem agendamento prévio.

A Casa de Acolhimento para Reposta a Situações de Emergência, é uma resposta social no âmbito da execução de medida de promoção e proteção, desenvolvida em equipamento, destinada ao acolhimento urgente determinado pela necessidade de proteção imediata em situação de perigo atual ou iminente para a vida ou de grave comprometimento da integridade física ou psíquica da criança ou do jovem, que exija procedimentos adequados, com base na aplicação de medida de promoção e proteção. Os destinatários são crianças e jovens cuja medida de promoção e proteção determine proteção imediata, por se encontrarem em situação de perigo atual ou iminente para a vida ou de grave comprometimento da sua integridade física e psíquica.

❖ Relatório da resposta social

Do trabalho levado a cabo ao longo do ano de 2022, nas respostas sociais de acolhimento, destacamos alguns pontos tais como, a realização de melhorias nas condições de conforto, nomeadamente no que concerne ao isolamento térmico, pinturas dos quartos e espaços comuns, criação de um espaço com micro-ondas, balneário, frigorifico e cacifos para os funcionários, atualização do mobiliário existente através da aquisição de sofás, secretárias, mobiliário, tapetes. No que concerne ao edifício, importa ainda referir que se mantém em curso um projeto para a requalificação da Casa, por forma

a otimizar ainda mais as condições de conforto para as crianças e jovens acolhidos, com o propósito da criação de unidades residenciais, privilegiando assim uma maior aproximação ao modelo familiar.

A resposta social Casa de Acolhimento, anteriormente designada como Lar de infância e Juventude, tem capacidade para acolher 80 crianças/jovens do sexo masculino, com idades compreendidas entre os 6 e os 18 anos, dispondo paralelamente de 4 vagas destinadas a situações de emergência. A par desta resposta social, o Centro Juvenil de Campanhã desenvolve ainda a resposta social Casa de Acolhimento para Respostas a Situações de Emergência, anteriormente designado como Centro de Acolhimento Temporário, tendo capacidade para acolher 8 crianças/jovens do sexo masculino. A especificidade de cada resposta social, obrigou-nos a criar parcerias e formas de intervenção inovadoras, direcionadas a cada uma delas, que por vezes acarretaram custos principalmente ao nível das deslocações dos jovens, recursos materiais e técnicos.

Na área da saúde mental destacamos a parceria com a clínica Space4me, onde tem sido possível obter respostas ao nível do acompanhamento psicológico, terapia da fala, terapia ocupacional e pedopsiquiátrico dos Jovens, com um maior número de Jovens semanalmente. Com o objetivo de promover cada vez mais um acolhimento terapêutico, centrado o mais possível numa dinâmica familiar e consolidando as práticas educativas, as equipas, que prestam acompanhamento direto aos jovens, beneficiam de formação contínua, em sessões de supervisão que se vão ajustando às necessidades sentidas por estes profissionais. No que concerne à articulação com as entidades formativas, a Direção e Equipa Técnica privilegiaram em 2022 da manutenção de relações de proximidade com as direções de turma e restantes agentes educativos, por forma a manterem o real conhecimento do percurso formativo dos seus educandos, identificando e adotando estratégias conjuntas com o intuito de se promover o sucesso académico de crianças e jovens acautelando a intervenção com a maior celeridade possível quando se constatam comportamentos desadequados neste contexto, o que obrigou a um maior número de deslocações a escolas.

Tendo em vista o aumento da probabilidade de sucesso e potenciação dos nossos Jovens, foi desenvolvido um plano, onde estão explanadas um conjunto de atividades, formações, na Casa e no exterior, assentes em parcerias e contratação de profissionais externos, com o intuito de trabalharmos de uma forma holística o projeto de vida de cada um, dividimos as atividades e formações em 4 áreas distintas:

- Atividades sociais

Entidade	Descrição	Periodicidade
Transformers	Partilha de "superpoderes" aulas de informática e robótica, música	Semanal
MentorART	Mentoria individualizada	Semanal
Associação de Ação Social Polvilhar Alegria, Escolinha de Rugby da Trofa	Inclusão social através do desporto (rugby), saúde (nutrição, psicologia, medicina desportiva) e educação (apoio escolar)	4x semana
Espaço T	Atividades lúdicas e criativas - pintura, artes manuais, plásticas, rádio	Férias e pausas letivas
Forma Livre	Workshops de música, escrita criativa, fotografia analógica e digital, produção musical, artes plásticas, percussão	2x semana
Associação Dulcinha	Aulas de Bateria	2x semana

- Atividades Desportivas

Entidade	Descrição	Periodicidade
Atlético Clube Bougadense	Treinos e jogos de futebol	Semanal
Aguias de Gaia	Treinos e jogos de futebol	Semanal
Águas Santas	Treinos e jogos de andebol	Semanal
Centro de artes marciais porto	Aulas de jiu jitsu	Semanal
Kickboxing Areosa	Aulas de kickboxing	Semanal

- Atividades ou ações de voluntariado

Em 2022 retomamos a colaboração com a rede municipal de voluntariado promovida pelo Departamento Municipal de Coesão Social, Divisão Municipal de Gestão da Rede Social do Porto. Criamos uma bolsa de voluntariado própria, tendo duas pessoas ao abrigo desta medida. Também, os nossos jovens participaram em campanhas do banco alimentar como voluntários. A Caetano Baviera permitiu aos nossos jovens assistir ao vivo a jogos das modalidades de hóquei, basquete e andebol no camarote do Dragão Caixa.

- Universidade

No ano de 2022, fizemos uma forte aposta no alargamento das nossas parcerias com instituições universitárias, que até ao momento apenas detínhamos com a escola Superior de Educação - Paula Frassinetti. Estabelecemos novos protocolos de colaboração no âmbito de estágios de observação, estágios curriculares, estágios profissionais,

implementação de estudos, voluntariado, com mais sete instituições, tendo a instituição beneficiado ao longo do ano de diversas horas.

Instituto Politécnico da Maia | Universidade de Coimbra | Instituto Superior de Administração e Gestão | Universidade Fernando Pessoa | Faculdade de Medicina da Universidade do Porto | Universidade da Maia | Instituto Superior de Serviço Social do Porto

❖ Frequência mensal da resposta social

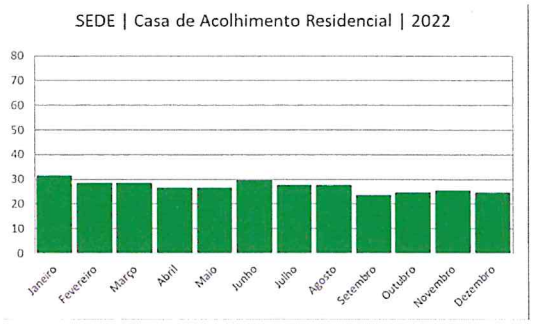


Gráfico 1

Nº utentes que frequentaram no ano 2022

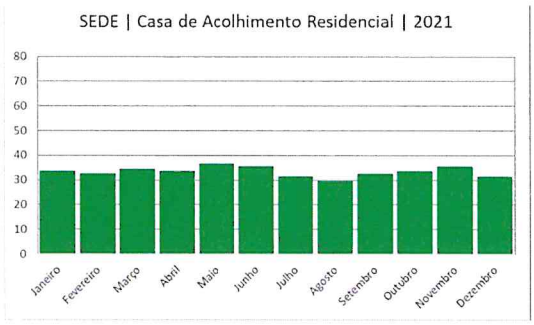


Gráfico 2

Nº utentes que frequentaram no ano 2021

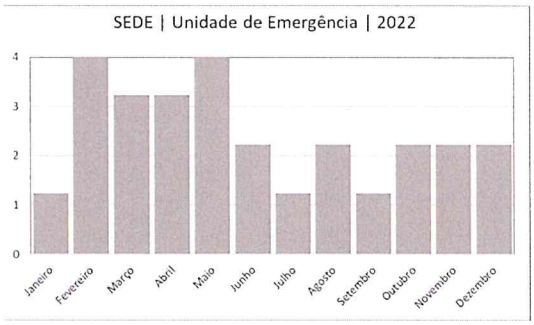


Gráfico 3

Nº utentes que frequentaram no ano 2022

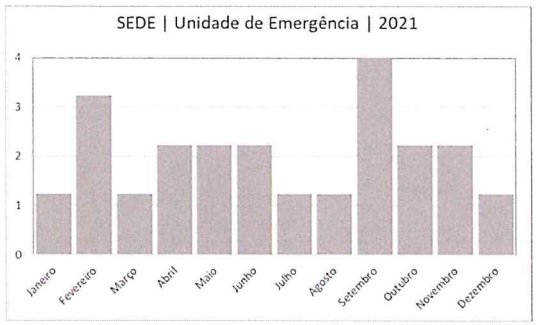


Gráfico 4

Nº utentes que frequentaram no ano 2021

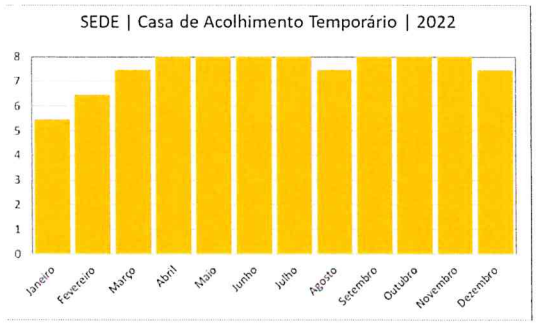


Gráfico 5

Nº utentes que frequentaram no ano 2022

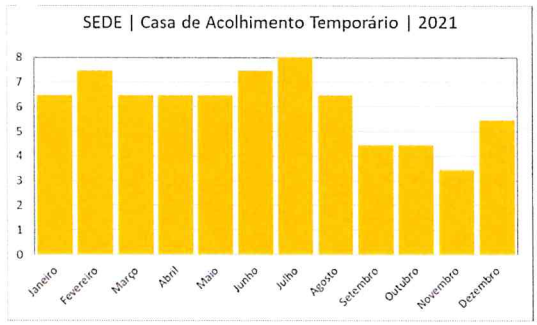


Gráfico 6

Nº utentes que frequentaram no ano 2021

❖ Registo fotográfico de algumas das atividades realizadas



Imagem 7: Visita ao Rio Ave FC



Imagem 8: Sessão de cinema

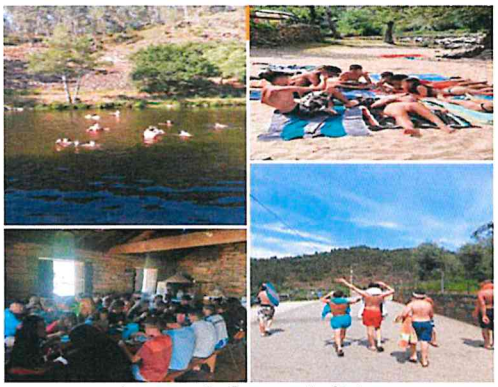


Imagem 9: Campo de férias



Imagem 10: Escolinha de Rugby da Trofa



Imagem 11: Desporto na Casa



Imagem 12: Curso de fotografia



Imagem 13: Decoração de Natal



Imagem 14: Conclusão do mural

CREDE

❖ Caraterização da resposta social

O Estabelecimento de Apoio Social – Creche, é uma resposta social desenvolvida em equipamento, de natureza sócio educativa, para crianças até aos três anos de idade, durante o período diário correspondente ao impedimento dos pais ou da pessoa que tenha a sua guarda de facto, vocacionada para o apoio à criança e à família.

❖ Relatório da resposta social

A Creche é uma resposta social de natureza socioeducativa, vocacionada para o apoio à família e à criança.

Constituem objetivos desta resposta social facilitar a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar; colaborar com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo educativo; assegurar um atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas de cada criança; prevenir e despistar precocemente qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado; proporcionar condições para o desenvolvimento integral da criança, num ambiente de segurança física e afetiva; incutir hábitos de higiene e de defesa da saúde e promover a articulação com outros serviços existentes na comunidade.

O Plano de Atividades para o ano 2022 foi elaborado em estreita articulação com: o projeto Educativo de Creche – "A Brincar na Creche Também se Cresce"; projetos Pedagógicos de Salas; Manual de Qualidade em Creche e o regulamento interno.
Terminado o ano, importa agora realizar uma reflexão sobre o seu grau de execução e o envolvimento dos vários atores educativos na prossecução do mesmo com o objetivo primordial de se alcançar os objetivos propostos. Encarado numa dupla perspetiva, como um instrumento de planificação, na medida em que procurou programar as atividades desenvolvidas no ano de 2022 e de envolvimento e comunicação por parte de todos os atores educativos. Apesar de todo este planeamento, nunca foi encarado como um documento estanque, a existência de um plano previamente definido foi, sem dúvida, um excelente auxiliar de sucesso, mas permaneceu aberto ao seu próprio enriquecimento.

Na elaboração do plano anual de atividades foram tidas em conta as limitações impostas pela situação pandémica, sendo que no período de 2 a 9 de janeiro as atividades estiveram suspensas. A partir do dia 2 de maio, as restrições impostas pelo plano de

contingência foram suspensas e a resposta social retomou a sua dinâmica quanto às rotinas bem como à realização das atividades planificadas. Das atividades definidas, apenas a atividade do dia de Reis não foi realizada por imperativo legal de encerramento no período de 2 a 9 de janeiro. Para além das atividades previstas, no decorrer do ano colocamos à disposição das crianças, em parceria com a Múltipla Escolha, atividades de enriquecimento curricular de música e yoga; e a participação na campanha do Pai Natal Solidário dos CTT que tão importante foi, tendo em conta o meio social que estamos inseridos.

Neste ano mantivemos os protocolos com a Escola Superior de Educação Paula Frassinetti e a Equipa Local de Intervenção Porto Oriental (Intervenção Precoce na Infância), e estabelecemos um novo protocolo com o Instituto Clínico de Gaia, com o intuito de implementar um processo de avaliação do desenvolvimento global das crianças que frequentam a Creche, nas áreas da psicologia, terapia da fala e terapia ocupacional.

Em jeito de conclusão, o ano foi positivo, tendo as atividades neste ano letivo sido concretizadas praticamente na sua totalidade, com o empenho de todos os elementos que compõem as equipas pedagógica e educativa. Os Educadores de Infância e os Ajudantes de Ação Educativa, não obstante as suas funções específicas, trabalharam em estreita colaboração em prol de um objetivo comum – prestar uma resposta pedagógica/educativa de qualidade adequada às crianças. De salientar, que durante este ano foi possível colocar pisos novos nas salas que estavam em falta, e colocar 5 janelas de forma a tornar o nosso espaço cada vez mais confortável respondendo com qualidade, às necessidades das crianças.

❖ Frequência mensal da resposta social

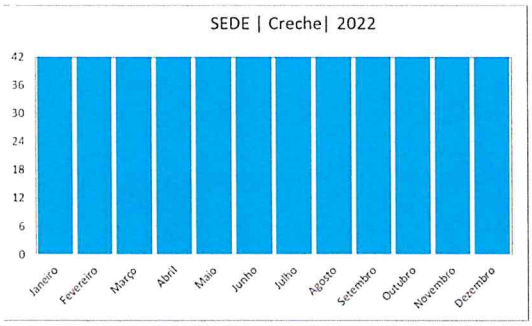


Gráfico 15

Nº utentes que frequentaram no ano 2022

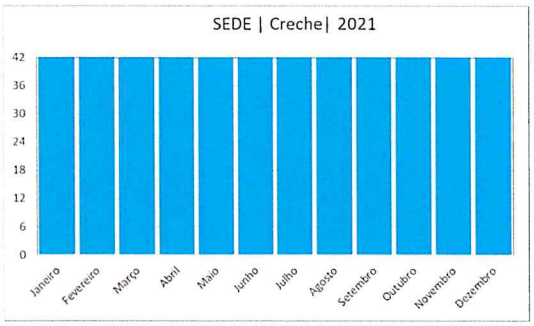


Gráfico 16

Nº utentes que frequentaram no ano 2021

❖ Registo fotográfico de algumas das atividades realizadas



Imagem 17: Dia Nacional do Pijama



Imagem 18: Visita do Chef Hernâni Ermida



Imagem 19: "Época balnear"



Imagem 20: Dia Mundial da Criança



Imagem 21: Halloween



Imagem 22: Decoração de Outono



Imagem 23: S. Martinho - Magusto

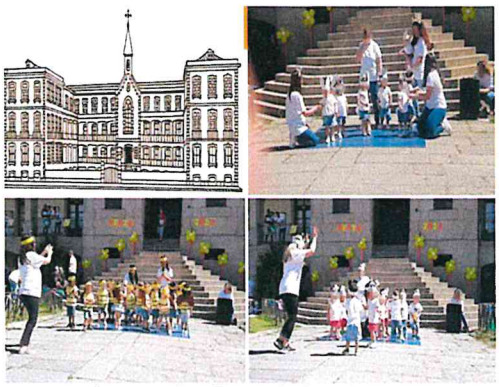


Imagem 24: Festa de final do ano

PRÉ-ESCOLAR - SEDE

❖ Caraterização da resposta social

O Estabelecimento de Educação Pré-Escolar, é uma resposta desenvolvida em equipamento, vocacionada para o desenvolvimento da criança entre os três anos e a idade de ingresso no ensino básico, proporcionando-lhe atividades educativas e atividades de apoio à família.

Os destinatários são crianças a partir dos três anos de idade, sendo a universalidade da educação pré-escolar para todas as crianças a partir do ano em que atinjam os quatro anos de idade

❖ Relatório da resposta social

A Educação Pré-Escolar é a primeira etapa do processo de educação, sendo complementar da ação educativa da família, com a qual deve estabelecer estreita cooperação, favorecendo a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como ser autónomo, livre e solidário.

O Pré-Escolar está organizado em duas componentes, uma educativa e outra de apoio à família, prestando, em cada uma delas, um conjunto de atividades e serviços. É um espaço educativo, pensado e organizado em função da criança e adequado às atividades que nele se desenvolvem, onde convive com outras crianças, onde realiza atividades variadas, sozinha e em grupo, fazendo aprendizagens importantes, partilhando e trocando saberes, desenvolvendo um espírito democrático para melhor aprender e conhecer o mundo que a rodeia.

Execução do Plano Anual de Atividades (PAA)

O presente relatório reflete a execução do PAA. Decorre da execução de diversas atividades, organizadas a partir das grandes áreas de intervenção definidas no Projeto Educativo. O Pré-Escolar desenvolveu a sua ação tendo em atenção as características específicas das crianças, o acompanhamento e a avaliação da atividade letiva. A prática pedagógica fundamentou-se no Projeto Curricular de Grupo elaborado pelas docentes, tendo por base o Projeto Educativo de Pré-escolar e as respetivas avaliações de diagnóstico dos grupos. A prática pedagógica assentou na qualidade, consistência, coerência e teve como princípios e objetivos os definidos para a Educação Pré-escolar pelas Orientações Curriculares (OCEPE).

A intencionalidade do processo educativo assentou na observação, planificação, concretização e avaliação. Ao longo do ano, o trabalho desenvolvido nas duas salas, teve como ponto de partida o conhecimento das crianças do grupo e da organização dos espaços. Os projetos e as atividades foram direcionados para os interesses e necessidades detetadas.

As atividades do PAA

Na elaboração do plano anual de atividades foram tidas em conta as limitações impostas pela situação pandémica. No período de 2 a 9 de janeiro as atividades educativas e letivas estiveram suspensas. Posteriormente e até ao dia 30 de abril de 2022, estava reduzida a intervenção de parceiros no espaço escolar, bem como a presença dos encarregados de educação nas atividades. A partir do dia 2 de maio a resposta social retomou a sua dinâmica quanto às rotinas bem como à realização das atividades planificadas. Manteve-se a informação sobre a pandemia e a importância do cumprimento das regras de prevenção.

Das atividades definidas no PAA, apenas 5 % não foram realizadas tais como, o dia de Reis, por nos encontrarmos em suspensão das atividades letivas e educativas; a visita ao Museu da Farmácia e o passeio à Lipor.

As atividades extra do PAA

Festejamos o magusto ao ar livre na companhia da **Associação Movimento Terra Solta**, desfrutando do espaço verde da nossa instituição, participamos na Leitura encenada da peça "Como um Carrocel à volta do Sol", no Pólo das Marionetas na Quinta de Bonjóia e participamos no Concurso "Presépios de Natal" promovido pela Junta de Freguesia de Campanhã, onde obtivemos um honroso 1º lugar.

Conclusão

Para concluir é importante salientar alguns pontos importantes tais como, proporcionamos experiências diversificadas de aprendizagem num contexto lúdico promovendo um desenvolvimento global das crianças; disponibilizamos às crianças as atividades de enriquecimento curricular de música, ginástica e Yoga, inserindo-se numa estratégia alargada de articulação entre a instituição e o apoio às famílias, com a parceria da Múltipla Escolha.

Salientamos alguns pontos fortes:

- o material necessário para a execução das atividades foi prontamente disponibilizado pela instituição sempre que necessário;
- a plataforma digital ChildDiary manteve a ligação entre escola/família mais facilitada e positiva;
- as Educadoras de Infância e as Ajudantes de Ação Educativa trabalharam em estreita colaboração e parceria para prestar uma resposta pedagógica/educativa de qualidade, adequada às crianças e cumprindo sempre todas as diretrizes estabelecidas.

Como habitual, participamos na Campanha do Pai Natal Solidário dos CTT, que se revela tão importante para a nossa realidade, tendo em conta o meio socioeconómico em que estamos inseridos. Mantivemos os protocolos com a Escola Superior de Educação - Paula Frassinetti e a Equina Local de Intervenção - Porto Oriental (Intervenção Precoce na Infância) cumprindo sempre as diretrizes da DGS e DEGEST. Foi estabelecido novo protocolo com o Instituto Clínico de Gaia, com a implementação de processo de avaliação do desenvolvimento global das crianças que frequentam o Pré-escolar, nos domínios cognitivo, socio emocional, linguagem e motor.

Com o apoio da Junta de Freguesia de Campanhã, foi possível visitar o Jardim Botânico do Porto, substituir todo o pavimento, tendo inclusive sido substituído janelas com o apoio do BPI e da Fundação "la Caixa", tornando o nosso espaço cada vez mais confortável.

❖ Frequência mensal da resposta social

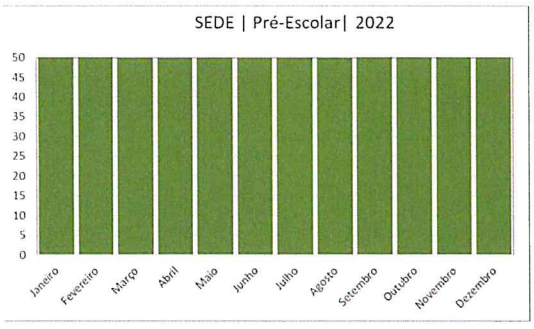


Gráfico 25

Nº utentes que frequentaram no ano 2022

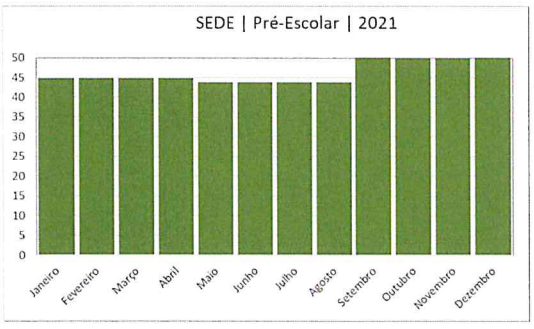


Gráfico 26

Nº utentes que frequentaram no ano 2021

❖ Registo fotográfico de algumas das atividades realizadas



Imagem 27: S. Martinho - Magusto



Imagem 28: Leitura encenada



Imagem 29: Dia Mundial da Criança



Imagem 30: Época balnear



Imagem 31: Jardim Botânico do Porto



Imagem 32: Dia de Halloween



Imagem 33: Atividades lúdicas



Imagem 34: Festa de final do ano

V. SERVIÇOS E ATIVIDADES

GABINETE DE SERVIÇO DE APOIO COMUNITÁRIO (GASAC)

O GASAC funciona desde agosto de 2018 e desenvolve um dos fins estatutários do Centro Juvenil de Campanhã. Atividades no âmbito da solidariedade social, educação, cultura e ciência, assim como, o apoio a populações de maior vulnerabilidade. Este projeto de cariz social permite o acesso de populações socioeconómicas mais desfavorecidas a serviços diferenciadores, sendo este um problema social cada vez mais comum na nossa sociedade.

Alguns dos serviços prestados pelo GASAC são o apoio ao emprego e vida ativa através da elaboração de Curriculum Vitae, procura do 1º emprego, capacitação para a melhoria da empregabilidade em situações de desemprego ou precariedade laboral; atendimento psicológico com consulta individual a crianças, jovens e adultos; orientação escolar de jovens do 9º e 12º ano de escolaridade, para melhoria de metodologias de estudo com vista ao sucesso escolar. Atualmente possuí parcerias estratégicas tais como a Junta de Freguesia de Campanhã, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, entre outras nomeadamente do setor social e solidário e do setor lucrativo. A perspetiva futura é estabelecer protocolos com empresas e disponibilizar este serviço aos seus colaboradores.

CAFÉ

O estabelecimento de Café funciona desde o segundo semestre de 2021. Este espaço encontrava-se totalmente equipado e até essa data funcionava como sala de convívio interna. Assim, no âmbito da política de rentabilização de recursos e ativos existentes, após o processo burocrático de legalização entrou em funcionamento, demonstrando-se uma aposta importante no resultado obtido, contribuindo exclusivamente para o financiamento das respostas sociais desenvolvidas pelo Centro Juvenil de Campanhã.

LOJA SOCIAL

A Loja Social funciona desde finais do segundo semestre de 2021. Este serviço nasce com o objetivo de reaproveitar bens e equipamentos amavelmente doados ao Centro Juvenil de Campanhã por particulares e empresas, mas que pelas suas características / tipo / tamanho não são utilizados.

Assim, é disponibilizado a preços simbólicos, bens e equipamentos para que famílias desfavorecidas possam desta forma atenuar os efeitos da pobreza e exclusão social com a aquisição de bens necessários ao seu dia-a-dia, revertendo tais receitas para o financiamento das respostas sociais.

ARRENDAMENTO

A Instituição é proprietária de diversos imóveis que não estão afetos à atividade e por isso, em linha com a estratégia de rentabilização máxima dos ativos existentes são os mesmos arrendados a terceiros. Estes encontram-se arrendados a famílias com baixos recursos económicos, disponibilizando uma habitação digna a preços justos. Dispõe também de um imóvel contíguo ao edifício principal que se encontra arrendado a estudantes deslocalizados no âmbito do protocolo estabelecido com a Faculdade de Direito da Universidade do Porto. Assim, traduz-se num acréscimo importante de rendimentos para a Instituição, que reverte para a melhoria das respostas sociais desenvolvidas.

NEWSLETTER

A Instituição tem pautado a sua atividade privilegiando a transparência e a comunicação. Assim, em novembro de 2021 lançou a primeira Newsletter do Centro Juvenil de Campanhã, concretizando desta forma o objetivo de abrir a Instituição à comunidade, dando a conhecer o que aqui é desenvolvido nas diferentes respostas sociais, para que o trabalho possa ser acompanhado por todos aqueles que fazem parte desta enorme comunidade. Com periodicidade mensal, é divulgada via correio eletrónico a cerca de setecentas e cinquenta pessoas particulares e coletivas e nas plataformas eletrónicas tais como o site institucional, Facebook e Instagram.

SITE INSTITUCIONAL

No terceiro trimestre, foi lançado o novo sítio institucional da internet, com uma imagem renovada e novos conteúdos, com o objetivo de oferecer aos utilizadores uma navegação mais interessante, simples e dinâmica. Orientado para facilitar a navegação e despertar o interesse, este renovado site permite aos utilizadores encontrar mais facilmente a informação que procuram e que se encontra agora mais intuitiva. Conta também com um novo design responsivo e "user-friendly", facilmente acessível a partir de qualquer dispositivo. São disponibilizados diversos formulários de forma a agilizar a comunicação entre a comunidade e a Instituição. Também, tendo em conta o desígnio de transparência

e comunicação, assim como a imposição levada a cabo pela Lei nº 93/2021, de 20 de dezembro, que transpõe a Diretiva (UE) 2019/1937, foi disponibilizado um canal de denúncia. Também, criamos uma caixa de correio eletrónico denominada "sugestoes@centrojuvenilcampanha.com" para quem pretender sugerir algo nos faça chegar por esta via.

PORTAL DO COLABORADOR

No terceiro trimestre, foi lançado o Portal do Colaborador. Esta nova ferramenta de acesso exclusivo aos Colaboradores da Instituição, foi totalmente desenvolvido internamente. O projeto surgiu no âmbito da aposta na simplificação, desmaterialização e agilização de processos internos, assim como numa redução acentuada de gastos com papel, tinteiros, energia elétrica entre outros. Numa fase inicial foi disponibilizado aos Colaboradores o acesso a documentação da sua relação profissional, horários, escalas, pedidos de verbas para utentes, pedido de medicamentos, pedidos de reparação, entre muitos outros. No quarto trimestre, foi disponibilizado os formulários para comunicação prévia de faltas, requerimentos, pedidos de alteração de férias, entre outros similares.

REQUALIFICAÇÃO DE INSTALAÇÕES

No decorrer do ano 2022, continuamos o processo de melhoria e requalificação de alguns espaços da Instituição, maioritariamente com recurso a trabalhadores do quadro e materiais doados por particulares e empresas.

Especificamente, nas instalações onde desenvolvemos as respostas sociais Creche e Pré-Escolar, substituímos toda a rede elétrica e subsequente certificação, substituímos todo o pavimento por material vinílico e substituímos dez janelas com elevado grau de eficiência. Outras das intervenções realizadas incluíram a pintura e pequenos arranjos dos quartos de utentes, áreas comuns, salão de jogos, gabinete do pessoal técnico, decoração de espaços, entre muitos outros.



Imagem 35: Registo fotográfico de algumas das intervenções realizadas

VI. PROJETOS DE INFRAESTRUTURAS

BOLSA NACIONAL ALOJAMENTO URGENTE E TEMPORÁRIO

A Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário visa dar uma resposta estruturada e transversal para as pessoas que carecem de soluções de alojamento de emergência (devido a acontecimentos excecionais ou imprevisíveis ou a situações de risco iminente) ou de transição (situações que, pela sua natureza, necessitam de respostas de alojamento de acompanhamento antes de poderem ser encaminhadas para uma solução habitacional definitiva), tendo em vista a sua inclusão social, proteção e autonomização, o combate às desigualdades e a garantia de uma adequada proteção social face a situações de risco e emergência. A Instituição detém um imóvel que se encontra devoluto e inutilizado. Nesse sentido, de acordo com a estratégia de rentabilização de ativos, iniciou no ano em análise a tramitação processual para a criação desta nova resposta social. O investimento deste projeto está previsto ao abrigo do PRR, AVISO N.º 2/CO2-i02/2021.

ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS

A obras de requalificação do edifício do Pólo Vila do Conde para ai desenvolver a resposta social **Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)** ainda não se iniciaram. Infelizmente, por imperativos legais e erros processuais ocorridos no passado, no que concerne ao registo de áreas, estas não se encontram coerentes nas diversas entidades, dai a impossibilidade de dar o devido seguimento ao processo. No ano em análise, procedemos à correção dos registos devidos registos, estando em tramitação o processo.

EDIFÍCIO RESIDENCIAL

O edifício residencial do Porto, onde se desenvolvem as respostas sociais de acolhimento institucional, foi construído há cerca de 30 anos. Os tempos mudaram, as exigências legais também assim como as dinâmicas atuais das políticas de acolhimento de crianças e jovens. Pretende-se a criação de núcleos habitacionais do tipo apartamentos, pelo que no ano em análise iniciamos a tramitação processual com ante projeto e apresentado à Câmara Municipal.

VII. CANDIDATURAS A PROJETOS

BAIRRO FELIZ - PINGO DOCE

Projeto: Conforto na CASA

Descrição: A causa apresentada com o objetivo de aquisição de sofás para apetrechar a sala de convívio das nossas crianças e jovens institucionalizadas, tornando-a ainda mais confortável e acolhedora. Proporcionamos momentos de convívio sadio e descontraído assim como de interação entre pares, fomentando o sentido de pertença à CASA, tão essencial no desenvolvimento afetivo e social dos jovens.

Status: Executado






Imagem 36: Registo fotográfico do projeto

MOBILIDADE SOLIDÁRIA - FUNDAÇÃO EDP

Projeto: Veículo ligeiro de mercadorias

Descrição: Este programa, destinado às entidades do Setor Social, tinha como principal objetivo possibilitar o acesso a veículos elétricos para prestação de serviços sociais e consequente redução da pegada carbónica do terceiro setor. Com este Programa iremos usufruir de cofinanciamento de renting para um veículo ligeiro de mercadorias 100% elétrico, instalação gratuita de wallbox de carregamento, apoio aos gastos com eletricidade e formação sobre utilização eficiente de veículos elétricos.

A Fundação EDP anunciou no seu site que foram apresentadas mais de 200 candidaturas ao programa, sendo o Centro Juvenil de Campanhã uma das 20 Instituições nacionais selecionadas.

Status: Em tramitação processual

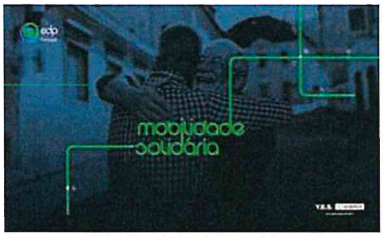






Imagem 37: Registo fotográfico do projeto

ORÇAMENTO COLABORATIVO - JUNTA FREGUESIA CAMPANHÃ

Projeto: Os primeiros passos

Descrição: O projeto apresentado consistia na substituição de todo o pavimento das respostas sociais Creche e Pré-Escolar, que se encontravam desajustados às necessidades de funcionamento e das crianças destas faixas etárias, assim como também sinais de elevado desgaste.

Status: Executado



Imagem 38: Registo fotográfico do projeto

INICIATIVA SOCIAL DESCENTRALIZADA - BPI E FUNDAÇÃO "la Caixa"

Projeto: Conforto na sala

Descrição: O projeto apresentado contemplava a substituição de dez janelas nas instalações das respostas sociais Creche e Pré-Escolar. Atendendo à idade do edifício, estas não apresentavam a necessária eficiência energética, acarretando assim elevados gastos de energia com aquecimento, assim como também sinais de elevado desgaste.

Status: Executado



Imagem 39: Registo fotográfico do projeto

FUNDO APOIO ASSOCIATIVISMO - JUNTA FREGUESIA CAMPANHÃ

Projeto: Desporto para todos

Descrição: Apresentamos a candidatura ao eixo "Desporto - Infra estruturas", com o objetivo de substituir a cobertura do pavilhão desportivo. Este espaço é de extrema importância no sentido que pretendemos aumentar, ainda mais, os índices de prática desportiva dos nossos jovens, contudo a utilização daquele espaço não era possível devido à cobertura se encontrar degradada.

Status: Projeto aprovado a aguardar assinatura do contrato-programa

VIII. RECURSOS HUMANOS

QUADRO DE PESSOAL

Em 31 de dezembro de 2022 o Centro Juvenil de Campanhã integrava "59" trabalhadores em regime de contrato de trabalho e "7" em regime de prestação de serviços e, em 31 de dezembro de 2021 integrava "59" trabalhadores em regime de contrato de trabalho e "8" em regime de prestação de serviços. Nos gráficos 40 e 41 é detalhado o número de trabalhadores por departamento.

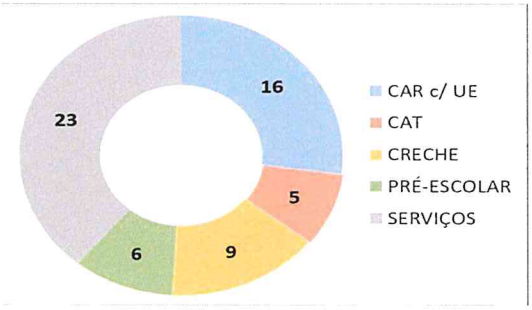


Gráfico 40
Trabalhadores por departamento em 2022

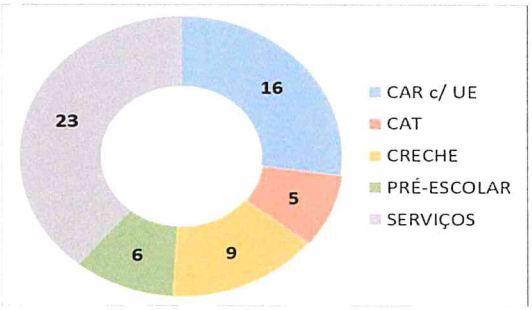


Gráfico 41
Trabalhadores por departamento em 2021

FLUXO DE ENTRADAS E SAÍDAS

No ano de 2022 foram admitidos "5" pessoas e cessaram o contrato de trabalho "5" pessoas e, no ano de 2021 foram admitidos "2" pessoas e cessaram "5" pessoas. Nos gráficos 42 e 43 é detalhado o número de cessações por motivo.

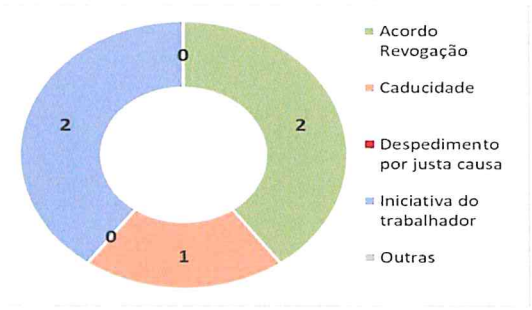


Gráfico 42
Trabalhadores por cessação em 2022

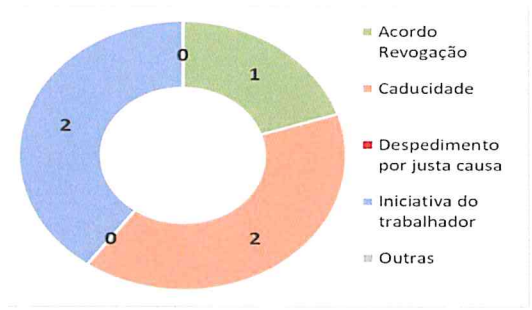


Gráfico 43
Trabalhadores por cessação em 2021

FAIXAS ETÁRIAS

No ano de 2022, a idade média dos trabalhadores era de 48 anos e, no ano de 2021 de 47 anos. Nos gráficos 44 e 45 é detalhado o número de trabalhadores por faixa etária.

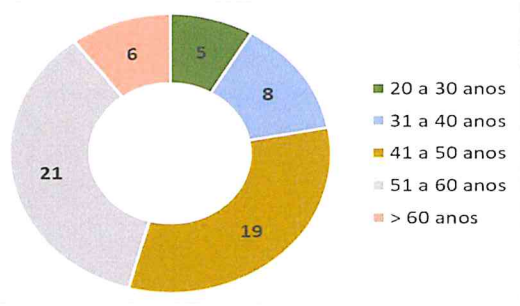


Gráfico 44

Trabalhadores por faixa etária em 2022

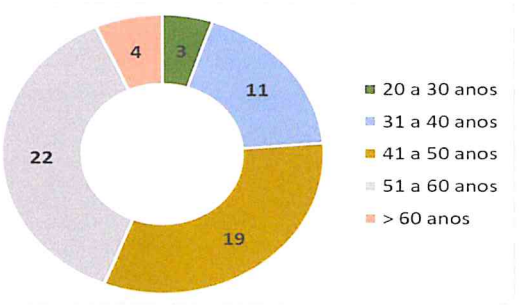


Gráfico 45

Trabalhadores por faixa etária em 2021

HABILITAÇÕES LITERÁRIAS

Nos gráficos 46 e 47 é detalhada a percentagem dos trabalhadores por habilitação literária.

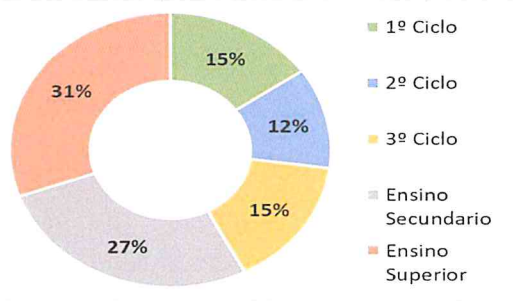


Gráfico 46

Trabalhadores por habilitação literária em 2022

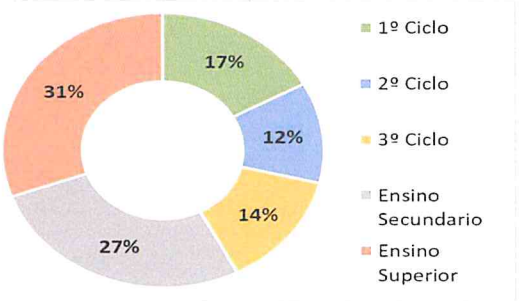


Gráfico 47

Trabalhadores por habilitação literária em 2021

GÉNERO

No ano de 2022 e no ano 2021 mais de 50% dos trabalhadores eram do género feminino. Nos gráficos 48 e 49 é detalhado a percentagem de trabalhadores por género.

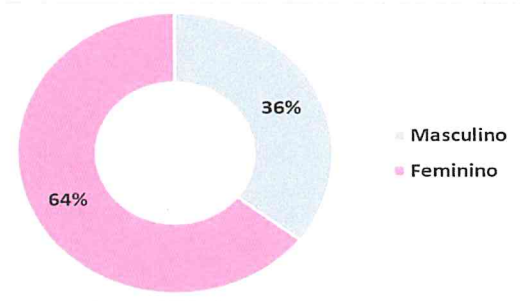


Gráfico 48

Trabalhadores por género em 2022

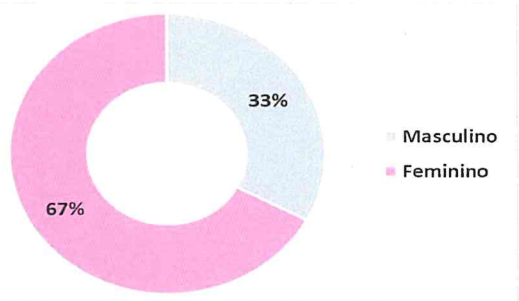


Gráfico 49

Trabalhadores por género em 2021

IX. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

AS CONTAS

As demonstrações financeiras estão de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística das Entidades do Setor Não Lucrativo e legislação contabilística aplicável às entidades do setor social e solidário, espelhando assim inequivocamente a atividade de toda a Instituição.

Assente numa política de transparência, que consideramos ser um pilar que reveste extrema importância, todas as contas assim como as de rendimentos e gastos encontram-se devidamente desagregadas e detalhadas, permitindo aos *stakeholders* uma visão e perceção mais profunda da atividade desenvolvida, detalhando, o que se ganha e em quê, tal como o que se gasta e em quê.

No ano 2022, face à inflação sentida no mundo e no país, que representa a maior dos últimos 30 anos, desenvolvemos um controlo rigoroso e minucioso das contas, analisando caso a caso todos os gastos e assim garantir que os recursos financeiros eram utilizados de forma criteriosa, estratégica e cuidada. As preocupações, os anseios e a focalização no equilíbrio financeiro e de sustentabilidade da Instituição, obrigou a uma gestão estratégica e operacional, rigorosa, eficiente, consciente e participada de todos os seus recursos disponíveis, sem perder a sua autonomia, fazendo valer e defendendo a sua identidade, no quadro dos seus valores de referência.

As demonstrações financeiras do ano 2022 foram certificadas e auditadas por elementos devidamente credenciados e externos à Instituição, que desempenham tais funções e responsabilidades:

- **Contabilista Certificado inscrito na Ordem sob o Nº 13596;**
- **Revisor Oficial de Contas inscrito na Ordem sob o Nº 293 e na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários sob o Nº 20160067.**

Assim, apresentamos uma súmula quanto à formação do resultado líquido:

Os Rendimentos

■	Vendas e Prestação de serviços
■	Subsídios à exploração
■	Outros rendimentos
■	Juros e rendimentos similares
■	**Total de Rendimentos: 1.624.038,90€**

Os Gastos

■	Custo das matérias consumidas e vendidas
■	Fornecimentos e serviços externos
■	Gastos com o pessoal
■	Gastos de depreciação e de amortização
■	Outros gastos
■	Juros e gastos similares
■	**Total de Gastos: 1.551.989,30€**

O Resultado líquido do período

■	**Resultado líquido: 72.049,60 €**

O Centro Juvenil de Campanhã – Seminário dos Meninos Desamparados, apresenta no ano 2022 um Resultado Líquido do Período positivo de 72.049,60€ (setenta e dois mil, quarenta e nove euros, sessenta cêntimos), o qual a Mesa Administrativa propõe à Assembleia Geral o seguinte:

Transferência, na totalidade para a conta de Resultados Transitados.

ANÁLISE FINANCEIRA

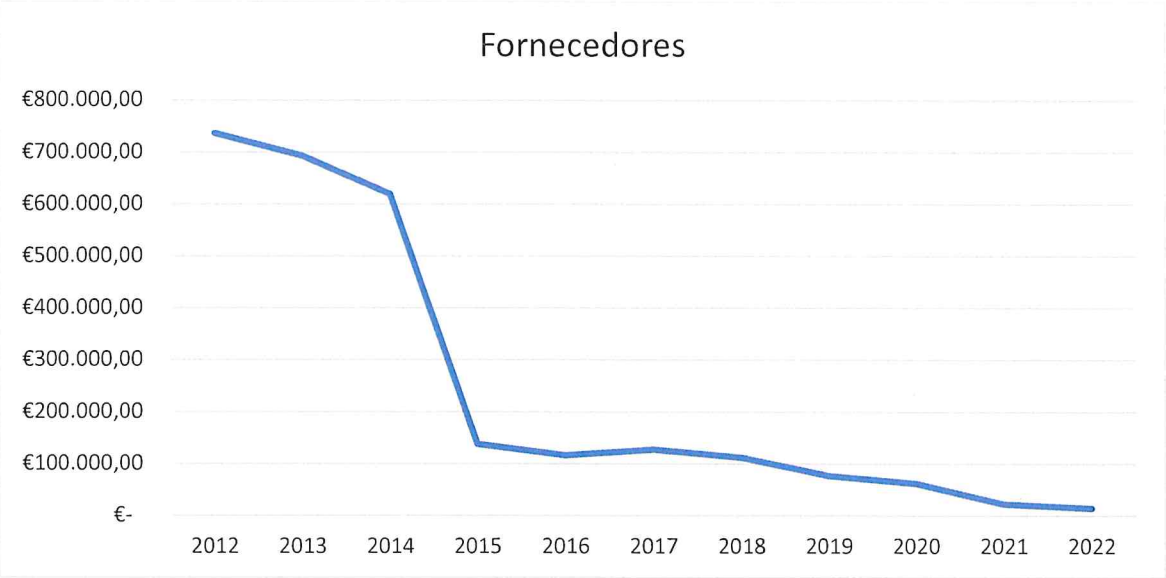
Assente no princípio da transparência e *report* da informação para com a comunidade, de modo a compreendermos a evolução das grandes rubricas na última década, disponibilizamos uma análise gráfica relativo a esse período, assim como rácios financeiros do ano em análise, que permitem quantificar factos e caraterísticas na gestão da Instituição.

❖ Análise gráfica

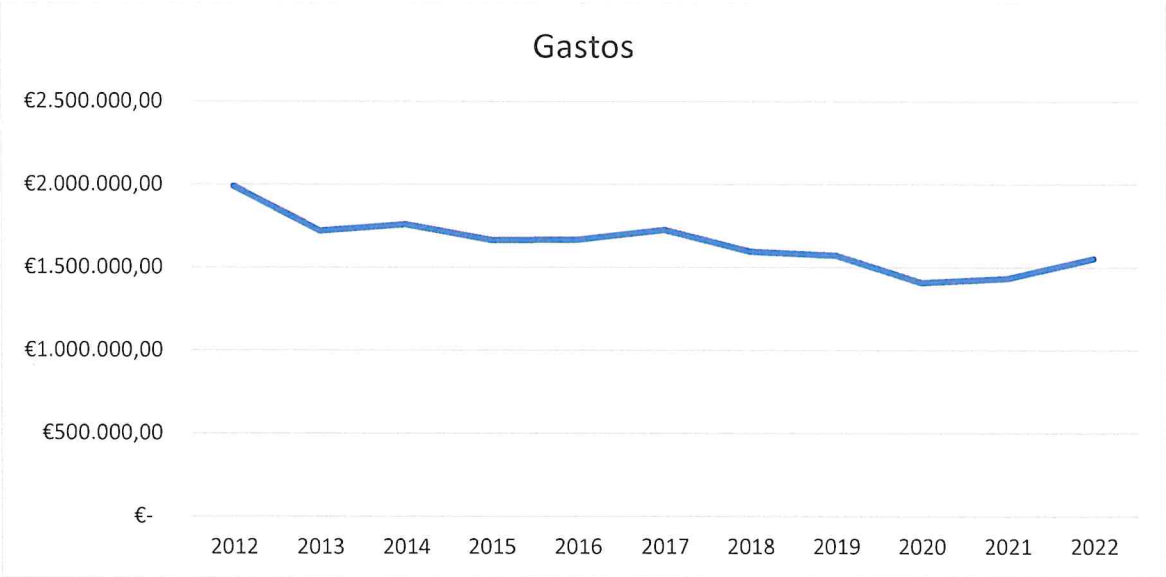


Constata-se um aumento exponencial no ano 2018, devido à expropriação do Campo de Jogos Ruy Navega, propriedade do Centro Juvenil de Campanhã, pela Câmara Municipal do Porto para a construção do Terminal Intermodal de Campanhã.

Sendo um rendimento extraordinário, pretendemos dar uso ao mesmo em investimentos futuros da Instituição, com principal foco nas infraestruturas de novas respostas sociais ou na requalificação das existentes.



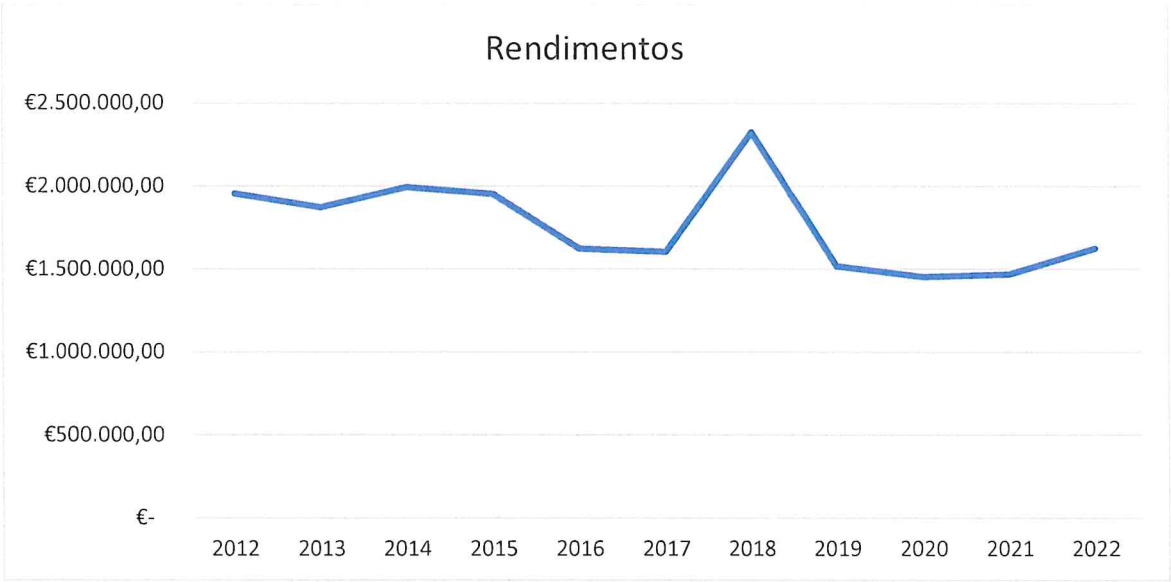
Assente numa política de responsabilidade e respeito pelos fornecedores, a Instituição tem encetado todos os esforços para pagamento de faturas no prazo máximo de 90 dias.
No que concerne ao ano em análise, o Prazo Médio de Pagamentos a fornecedores foi de 14 dias.



Em 2019, a Instituição iniciou o plano de encerramento da resposta social que desenvolvia no Pólo Vila do Conde, concluindo-se em 2020 e provocou uma abrupta diminuição dos gastos. A partir desse ponto verifica-se um ligeiro aumento fruto da pandemia com aumento de gastos relativos à proteção individual e similares, assim como o conflito armado que alavancou a inflação para valores históricos. As rubricas onde se verificaram maior expressividade são os custos com géneros alimentícios para utentes; projetos de

infraestruturas em curso no que concerne à tramitação processual e que apenas serão afetas ao ativo aquando do seu termino; eletricidade; combustíveis; deslocações de utentes; atividades de utentes no exterior; contratação de seguro para imóveis alugados; doação dos excedentes de géneros alimentares (que nos tinham doado) a outras instituições e imposto municipal sobre imóveis relativo a Vila do Conde, que apesar da Instituição estar isenta, devido ao edifício estar omisso nas finanças desde 2006, foi consequentemente cobrado este imposto relativo aos últimos quatro anos. Também, damos conta da ocorrência de incêndio em edifício alugado, que por não possuir seguro desde 2018 por responsabilidade da Instituição, suportamos os gastos relativos à reposição do seu normal funcionamento. Quanto ao gás o valor diminuiu, em contraciclo, porque após ter sido veiculado na comunicação social o aumento abrupto do preço, fizemos uma compra para o consumo estimado de 6/7 meses, tendo entretanto o preço normalizado.

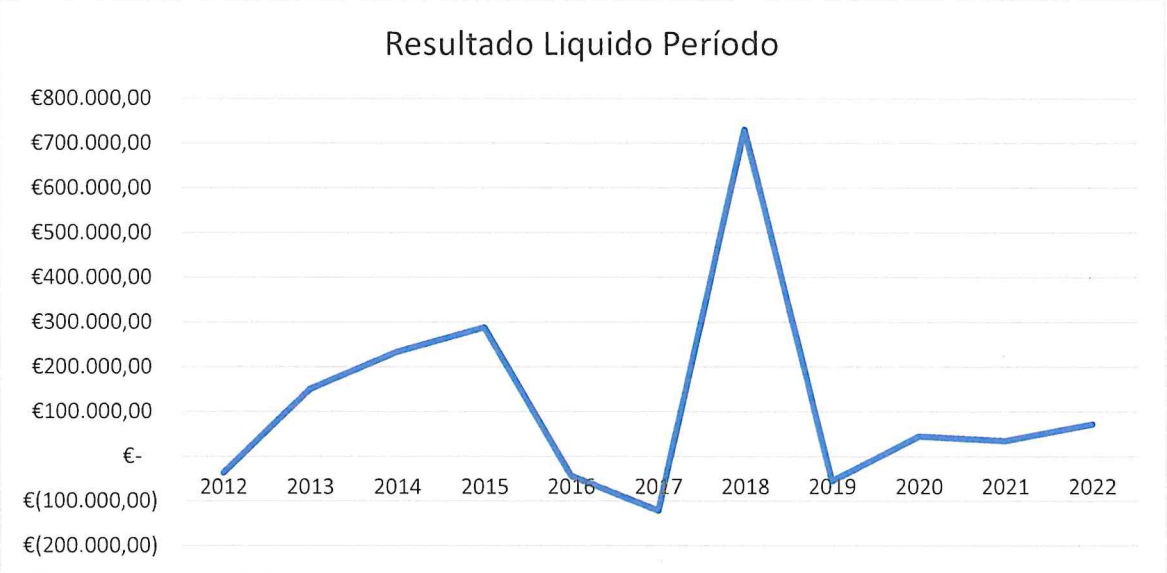
No que concerne às remunerações, por força do aumento da remuneração mínima mensal garantida, assim como, apesar da inexistência de tabela salarial atualizada da contratação coletiva de trabalho, refletimos a respetiva diferença salarial entre categorias profissionais conforme observado nas anteriores, dignificando assim o trabalho desenvolvido pelos colaboradores que diariamente contribuem para o bom funcionamento da Instituição.



Constata-se um aumento exponencial no ano 2018, devido à expropriação do Campo de Jogos Ruy Navega, propriedade do Centro Juvenil de Campanhã, pela Câmara Municipal do Porto para a construção do Terminal Intermodal de Campanhã.

Em 2019, a Instituição iniciou o plano de encerramento da resposta social que desenvolvia no Pólo Vila do Conde, concluindo-se em 2020 e provocou uma abrupta diminuição da

comparticipação financeira do Instituto da Segurança Social no que concerne a essa resposta social. Por consequência da pandemia, verificou-se uma diminuição de rendimentos em algumas subrubricas, mas como contrapartida houve captação de rendimentos em outras tais como o estabelecimento de café, a rentabilização dos imóveis devolutos para arrendamento, donativos recebidos, pedidos de restituição de 50% IVA, a transferência da responsabilidade do pagamento das mensalidades da Creche para o Instituto da Segurança Social, entre outras.



Constata-se um aumento abrupto no ano 2018, devido à expropriação do Campo de Jogos Ruy Navega, propriedade do Centro Juvenil de Campanhã, pela Câmara Municipal do Porto para a construção do Terminal Intermodal de Campanhã. Se tal operação não fosse realizada, o resultado desse ano teria sido negativo, mantendo a trajetória verificada desde 2016.

A partir do ano 2020, fruto de um trabalho exaustivo e estonteante de gestão profissionalizada dos deficits crónicos, marketing social assente numa comunicação simples e periódica, rentabilização máxima dos seus ativos com o arrendamento de imóveis devolutos e atividades como a loja social, a abertura do café ao público, análise ponderada e criteriosa de todos os gastos, desenvolvimento de serviços orientados para a comunidade, candidatura a projetos, captação de verbas, entre outros, reflete-se com clareza nos resultados todo o trabalho desenvolvido na gestão da Instituição.

❖ Rácios financeiros (2022)

- Autonomia financeira

Este rácio traduz a percentagem do ativo que está a ser financiada pelos capitais próprios da entidade. É um dos indicadores mais relevantes quando se analisa o endividamento de uma empresa. Um valor inferior a 33% significa uma excessiva dependência de capitais alheios (financiamento) e um valor superior a 33% representa um bom grau de autonomia financeira. A Instituição apresenta o valor de 88,67%.

- Liquidez geral

Este rácio indica a capacidade da empresa em resolver os seus compromissos de curto prazo. O valor inferior a 1 indica uma situação crítica da empresa, e superior a 1 que a situação financeira de curto prazo é favorável. A Instituição apresenta o valor de 3,13.

- Solvabilidade

Traduz a capacidade da entidade expressa pelos capitais próprios para pagar os seus compromissos expressos no passivo, ou seja, o seu endividamento. Quanto mais elevado for este rácio, maior será a estabilidade financeira da entidade. O resultado superior a 1 significa que a entidade tem capacidade de pagar a totalidade das suas dívidas.
A Instituição apresenta o valor de 7,82.

- Endividamento

Traduz a proporção de dívida que uma empresa tem em relação ao seu capital próprio, podendo assim constatar o quanto está dependente de financiamento externo. Se o rácio for superior a 1, significa que as dívidas excedem os recursos próprios.
A Instituição apresenta o valor de 0,11.

- Fundo maneio

Traduz se a empresa tem mais ativos líquidos do que dívidas que se vencem num curto prazo. Se o fundo de maneio for positivo, significa que a empresa tem um ativo corrente superior ao passivo corrente, sendo capaz de resolver as mesmas. Se for negativo, significa um desequilíbrio patrimonial, implicando a tomada de decisões rapidamente.
A Instituição apresenta o valor positivo de 616.487,60.

BALANÇO

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2022	31 DEZ 2021
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	2.949.820,74	2.569.054,48
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis	6	3.732,23	4.488,09
Investimentos financeiros	16.1	13.034,88	12.235,85
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		2.966.587,85	2.585.778,42
Activo corrente			
Inventários	8	10.120,11	10.808,40
Clientes e utentes	16.3	6.253,33	8.888,65
Estado e outros entes públicos	16.10	5.309,09	3.242,05
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	16.2	0,00	0,00
Diferimentos	16.5	8.510,28	10.385,11
Outros ativos correntes	16.4 | 16.6	2.371,00	42.360,42
Caixa e depósitos bancários	16.7	872.948,60	814.979,36
		905.512,41	890.663,99
Total do ativo		3.872.100,26	3.476.442,41
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	16.8	419.725,57	419.725,57
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	16.8	1.412.739,75	1.377.842,89
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	16.8	1.529.018,49	1.100.023,32
		3.361.483,81	2.897.591,78
Resultado líquido do período	16.8	72.049,60	34.896,86
Total dos fundos patrimoniais		3.433.533,41	2.932.488,64
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	7	130.639,60	197.474,46
Outras dívidas a pagar	16.11	18.902,45	60.099,75
		149.542,05	257.574,21
Passivo corrente			
Fornecedores	16.9	14.155,11	22.041,01
Estado e outros entes públicos	16.10	48.059,30	45.128,95
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	7	66.522,86	66.834,86
Diferimentos	16.5	5.257,16	4.391,93
Outros passivos correntes	16.11	155.030,37	147.982,81
		289.024,80	286.379,56
Total do passivo		438.566,85	543.953,77
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		3.872.100,26	3.476.442,41

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	9	110.431,14	76.228,36
Subsídios, doações e legados à exploração	11 | 16.13	1.255.151,57	1.211.369,23
ISS, IP - Centros Distritais		1.236.616,27	1.149.849,85
Outras entidades públicas		18.535,30	61.519,38
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-103.387,97	-77.575,46
Fornecimentos e serviços externos	16.14	-299.583,85	-269.433,91
Gastos com o pessoal	14	-1.021.276,33	-999.213,66
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	16.15	258.054,63	178.745,50
Outros gastos	16.16	-64.620,69	-25.572,16
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**134.768,50**	**94.547,90**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5 | 6	-58.611,44	-55.275,83
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**76.157,06**	**39.272,07**
Juros e rendimentos similares obtidos	16.17	401,56	893,74
Juros e gastos similares suportados	16.17	-4.509,02	-5.268,95
Resultados antes de impostos		**72.049,60**	**34.896,86**
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		**72.049,60**	**34.896,86**

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	9	110.431,14	76.228,36
Custo das vendas e dos serviços prestados	8	-103.387,97	-77.575,46
Resultado Bruto		**7.043,17**	**-1.347,10**
Outros Rendimentos	16.13 | 15	1.513.206,20	1.390.114,73
Gastos de distribuição		0,00	0,00
Gastos administrativos	14 | 16.14	-1.320.860,18	-1.268.647,57
Gastos de investigação e desenvolvimento		0,00	0,00
Outros Gastos	5 | 6 | 16.16	-123.232,13	-80.847,99
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**76.157,06**	**39.272,07**
Gastos de financiamento (líquidos)	16.17	-4.107,46	-4.375,21
Resultado antes de impostos		**72.049,60**	**34.896,86**
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado liquido do período		**72.049,60**	**34.896,86**

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2022	2021
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de Clientes e Utentes		187.243,02	69.167,78
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-403.446,66	-318.897,26
Pagamentos ao pessoal		-648.668,28	-654.431,70
Caixa gerada pelas operações		-864.871,92	-904.161,18
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		996.550,11	998.728,20
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		131.678,19	94.567,02
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-2.184,69	-16.503,31
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	3.900,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-2.184,69	-12.603,31
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-67.146,86	-66.109,11
Juros e gastos similares		-4.377,40	-5.268,95
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-71.524,26	-71.378,06
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		57.969,24	10.585,65
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		814.979,36	804.393,71
Caixa e seus equivalentes no fim do período		872.948,60	814.979,36

DEMONSTRAÇÃO ALTERAÇÕES FUNDOS PATRIMONIAIS (2022)

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuidos aos Instituidores da entidade-mãe									
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamento / Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado liquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N	6	419.725,57			1.377.842,89		1.100.023,32	34.896,86	2.932.488,64		2.932.488,64
Primeira adoção de novo referencial contabilístico									0,00		0,00
Alterações de políticas contabilísticas									0,00		0,00
Diferenças de conversão de demosnstrações financeiras									0,00		0,00
Realização do excedente de revalorização									0,00		0,00
Excedentes de revalorização									0,00		0,00
Ajustamentos por impostos diferidos									0,00		0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					34.896,86		428.995,17	-34.896,86	428.995,17		428.995,17
	7	0,00	0,00	0,00	34.896,86	0,00	428.995,17	-34.896,86	428.995,17	0,00	428.995,17
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8							72.049,60	72.049,60		72.049,60
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8							37.152,74	501.044,77	0,00	501.044,77
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
Fundos									0,00		0,00
Subsídios, doações e legados									0,00		0,00
Distribuições									0,00		0,00
Outras operações									0,00		0,00
	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N	6+7+8+10	419.725,57	0,00	0,00	1.412.739,75	0,00	1.529.018,49	72.049,60	3.433.533,41	0,00	3.433.533,41

DEMONSTRAÇÃO ALTERAÇÕES FUNDOS PATRIMONIAIS (2021)

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuidos aos Instituidores da entidade-mãe									
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamento / Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado liquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N	6	419.725,57			1.332.988,90		1.107.064,35	44.853,99	2.904.632,81		2.904.632,81
Primeira adoção de novo referencial contabilístico									0,00		0,00
Alterações de políticas contabilísticas									0,00		0,00
Diferenças de conversão de demosnstrações financeiras									0,00		0,00
Realização do excedente de revalorização									0,00		0,00
Excedentes de revalorização									0,00		0,00
Ajustamentos por impostos diferidos									0,00		0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					44.853,99		-7.041,03	-44.853,99	-7.041,03		-7.041,03
	7	0,00	0,00	0,00	44.853,99	0,00	-7.041,03	-44.853,99	-7.041,03	0,00	-7.041,03
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8							34.896,86	34.896,86		34.896,86
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8							-9.957,13	27.855,83	0,00	27.855,83
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
Fundos									0,00		0,00
Subsídios, doações e legados									0,00		0,00
Distribuições									0,00		0,00
Outras operações									0,00		0,00
	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N	6+7+8+10	419.725,57	0,00	0,00	1.377.842,89	0,00	1.100.023,32	34.896,86	2.932.488,64	0,00	2.932.488,64

X. ANEXO

Índice

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE....40
2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 40
3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS ...41
3.1. BASES DE APRESENTAÇÃO....41
3.2. POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO 42
4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS....47
5. ATIVOS INTANGÍVEIS 48
6. FINANCIAMENTOS OBTIDOS....49
7. INVENTÁRIOS 50
8. RÉDITO 50
9. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES 51
10. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO....51
11. EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO....52
12. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO....52
13. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS....52
14. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS 52
15. OUTRAS INFORMAÇÕES....53
15.1 INVESTIMENTOS FINANCEIROS....53
15.2 FUNDADORES/BENEMÉRITOS/PATROCIN./DOADORES/ASSOCIADOS/MEMBROS....53
15.3 CLIENTES E UTENTES 54
15.4. OUTRAS CONTAS A RECEBER....54
15.5 DIFERIMENTOS 55
15.6 OUTROS ATIVOS FINANCEIROS....55
15.7 CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS....55
15.8 FUNDOS PATRIMONIAIS....55
15.9 FORNECEDORES 56
15.10 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS 56
15.11 OUTRAS CONTAS A PAGAR 56
15.12. OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS 57
15.13. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO 57
15.14. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS 57
15.15. OUTROS RENDIMENTOS....59
15.16. OUTROS GASTOS 59
15.17. RESULTADOS FINANCEIROS 60
15.18. ACONTECIMENTOS APÓS DATA DE BALANÇO 60

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

O **Centro Juvenil de Campanhã – Seminário dos Meninos Desamparados** é uma Instituição Particular de Solidariedade Social sem fins lucrativos. Foi fundada na cidade do Porto, em 06 de janeiro de 1814 e considerada de Utilidade Pública nos termos do Decreto-Lei nº 460/77, de 7 novembro, e das leis em vigor, é uma Associação de Solidariedade Social inscrita na Direção Geral da Segurança Social sob o nº 73/83, de 23 de dezembro.

Tem como objetivo principal a promoção do bem-estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, nomeadamente no domínio do apoio à infância e juventude, incluindo as crianças e jovens em perigo, abrangendo a população infantil e juvenil de todo o país e dos países de língua oficial portuguesa, bem como a promoção de outras respostas sociais relativas às dificuldades sociais atuais dos idosos, numa perspetiva de solidariedade social.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011, 9 de março, alterado pelo Decreto-Lei nº 98/2015, 2 de junho.

O Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Código de Contas (CC) – Portaria nº 218/2015, 23 de julho e Declaração de Retificação nº 41-A/2015, 21 de setembro;
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria nº 220/2015, 24 de julho e Declaração de Retificação nº 41-B/2015, 21 de setembro;
- Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) - Aviso nº 8259/2015, 29 de julho e Declaração de Retificação nº 916/2015, 19 de outubro;
- Normas Interpretativas (NI) – Aviso nº 8258/2019, 29 de julho.

3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. BASES DE APRESENTAÇÃO

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF):

3.1.1. CONTINUIDADE

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. REGIME DO ACRÉSCIMO (PERIODIZAÇÃO ECONÓMICA)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "*Devedores e credores por acréscimos*" e "*Diferimentos*".

3.1.3. COMPREENSIBILIDADE

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. MATERIALIDADE E AGREGAÇÃO

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. COMPENSAÇÃO

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. INFORMAÇÃO COMPARATIVA

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente.

Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

a) A natureza da reclassificação;
b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
c) Razão para a reclassificação.

3.2. POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

3.2.1. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os "*Ativos Fixos Tangíveis*" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida. Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que, não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais, caso em que tais despesas são capitalizadas no Ativo Fixo Tangível. As depreciações são calculadas,

assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	6
Equipamento biológico	6
Outros Ativos fixos tangíveis	

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista. As mais ou menos valias provenientes da alienação de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada nessa data, sendo que se encontra espelhada na Demonstração de Resultados nas rubricas "*Outros rendimentos*" ou "*Outros gastos*".

3.2.2 ATIVOS INTANGÍVEIS

Os "*Ativos Intangíveis*" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF-ESNL (8), na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor. Os ativos intangíveis com vidas úteis indefinidas devem ser amortizados num período máximo de 10 anos, sendo calculado após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Projetos de Desenvolvimento	
Programas de Computador	Indefinida
Propriedade Industrial	
Outros Ativos Intangíveis	

3.2.3 INVESTIMENTOS FINANCEIROS

A Lei nº 70/2013, 30 de agosto, criou o Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) e o Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho (FGCT), destinados a assegurar o direito dos trabalhadores ao recebimento efetivo de metade do valor da compensação

devida por cessação do contrato de trabalho, determinada nos termos da legislação laboral.

Em termos contabilísticos, as comparticipações para o FCT efetuadas pela entidade empregadora podem ser reconhecidas como um ativo no balanço da Entidade, atendendo às caraterísticas do fundo de capitalização e possibilidade de reembolso desses montantes. De acordo com as caraterísticas do FCT, a entidade empregadora detém o controlo económico dessas entregas, pois tem o direito legal de ser reembolsada do respetivo montante no momento da cessação do contrato de trabalho, independentemente de pagar ou não indemnização ao trabalhador. O ativo financeiro referente às comparticipações para o FCT é mensurado pelo seu custo. O FCT implica uma comparticipação mensal da entidade empregadora de 0,925% sobre a remuneração base e diuturnidades de cada trabalhador ao abrigo do fundo, tendo uma natureza de capitalização para a entidade empregadora. O FCT é acionado pela entidade empregadora sempre que um trabalhador ao abrigo deste fundo cesse o seu contrato de trabalho.

Este reembolso irá corresponder ao montante entregue até à data, individualizado pelo trabalhador, adicionado de eventual ganho gerado pela capitalização desse montante no fundo. No caso de a cessação do contrato de trabalho não implicar qualquer pagamento de indemnização ao trabalhador, o valor do fundo adicionado de eventual ganho gerado pela capitalização reverte na integra para a entidade patronal.

3.2.4 INVENTÁRIOS

Os "*Inventários*" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. A Entidade adota como fórmula de custeio o FIFO (*first in, first out*), em sistema de inventário intermitente. Os Inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras, ou os serviços que lhes estão associados e não estão diretamente relacionados com a capacidade de gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo de aquisição.

3.2.5 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os ativos e passivos financeiras são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

<u>Fundadores / patrocinadores / doadores / associados / membros</u>

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de associados que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela Entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano. Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE).

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "*Caixa e depósitos bancários*" incluí o caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "*Fornecedores*" e "*Outras contas a pagar*" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.6 FUNDOS PATRIMONIAIS

A rubrica "*Fundos*" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "*Fundos Patrimoniais*" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;

- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.7 PROVISÕES

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data. Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.8 FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Empréstimos obtidos

Os "*Empréstimo Obtidos*" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "*Encargos Financeiros*" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração de Resultados na rubrica "*Juros e gastos similares suportados*".

3.2.9 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

a) "*As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;*
b) *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;*

c) *As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.*"

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e de 2021, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Rubrica	2022					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Terrenos e recursos naturais	406.395,59					**406.395,59**
Edifícios e outras construçõe	2.760.533,85	422.460,26				**3.182.994,11**
Equipamento básico	281.357,23	7.830,83				**289.188,06**
Equipamento de transporte	107.009,85		24.613,12			**82.396,73**
Equipamento administrativo	145.633,37	8.330,75				**153.964,12**
Equipamento biológico	249,40					**249,40**
Total	**3.701.179,29**	**438.621,84**	**24.613,12**	**0,00**	**0,00**	**4.115.188,01**
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					**0,00**
Edifícios e outras construçõe	626.629,52	46.459,99				**673.089,51**
Equipamento básico	263.974,22	5.910,54				**269.884,76**
Equipamento de transporte	107.009,85		24.613,12			**82.396,73**
Equipamento administrativo	134.261,82	5.485,05				**139.746,87**
Equipamentos biológicos	249,40					**249,40**
Total	**1.132.124,81**	**57.855,58**	**24.613,12**	**0,00**	**0,00**	**1.165.367,27**

Rubrica	2021					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Terrenos e recursos naturais	406.395,59					**406.395,59**
Edifícios e outras construçõe	2.760.533,85					**2.760.533,85**
Equipamento básico	274.452,94	6.904,29				**281.357,23**
Equipamento de transporte	147.578,49		40.568,64			**107.009,85**
Equipamento administrativo	136.019,03	9.614,34				**145.633,37**
Equipamento biológico	249,40					**249,40**
Total	**3.725.229,30**	**16.518,63**	**40.568,64**	**0,00**	**0,00**	**3.701.179,29**
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					**0,00**
Edifícios e outras construçõe	580.761,19	45.868,33				**626.629,52**
Equipamento básico	259.023,95	4.950,27				**263.974,22**
Equipamento de transporte	147.578,49		40.568,64			**107.009,85**
Equipamento administrativo	130.641,63	3.620,19				**134.261,82**
Equipamentos biológicos	249,40					**249,40**
Total	**1.118.254,66**	**54.438,79**	**40.568,64**	**0,00**	**0,00**	**1.132.124,81**

5. ATIVOS INTANGÍVEIS

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e de 2021, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Rubrica	2022					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Goodwill						**0,00**
Projetos desenvolvimento						**0,00**
Programas de computador	7.558,62					**7.558,62**
Propriedade industrial						**0,00**
Total	**7.558,62**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**7.558,62**
Amortizações acumuladas						
Goodwill						**0,00**
Projetos desenvolvimento						**0,00**
Programas de computador	3.070,53	755,86				**3.826,39**
Propriedade industrial						**0,00**
Total	**3.070,53**	**755,86**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**3.826,39**

Rubrica	2021					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Goodwill						**0,00**
Projetos desenvolvimento						**0,00**
Programas de computador	8.370,42		811,80			**7.558,62**
Propriedade industrial						**0,00**
Total	**8.370,42**	**0,00**	**811,80**	**0,00**	**0,00**	**7.558,62**
Amortizações acumuladas						
Goodwill						**0,00**
Projetos desenvolvimento						**0,00**
Programas de computador	2.801,75	837,04	568,26			**3.070,53**
Propriedade industrial						**0,00**
Total	**2.801,75**	**837,04**	**568,26**	**0,00**	**0,00**	**3.070,53**

6. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2022			2021		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Empréstimos Bancários						
Construção Pólo (2005)	43.760,18	93.018,79	136.778,97	43.898,29	136.917,08	180.815,37
Apoio à tesouraria (2018)	22.762,68	37.620,81	60.383,49	22.936,57	60.557,38	83.493,95
Locações Financeiras			0,00			0,00
Descobertos Bancários			0,00			0,00
Contas caucionadas			0,00			0,00
Outros empréstimos			0,00			0,00
Total	**66.522,86**	**130.639,60**	**197.162,46**	**66.834,86**	**197.474,46**	**264.309,32**

Os planos de reembolso da dívida da Entidade, referente a empréstimos obtidos, detalham-se:

Descrição	2022			2021		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Até um ano	66.522,86		66.522,86	66.834,86		66.834,86
De um a cinco anos		130.639,60	130.639,60		197.474,46	197.474,46
Mais de cinco anos			0,00			0,00
Total	**66.522,86**	**130.639,60**	**197.162,46**	**66.834,86**	**197.474,46**	**264.309,32**

7. INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2021				2022		
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário final
Mercadorias				**0,00**			**0,00**
Matérias-primas, sub. e consumo	7.807,13	53.728,01	22.548,94	**10.710,39**	49.804,63	38.588,83	**9.909,68**
Matérias-primas, sub. e consumo - Café	0,00	4.299,78		**98,01**	14.306,22		**210,43**
Produtos acabados e intermédios				**0,00**			**0,00**
Subprodutos, desp., resíduos e refugos				**0,00**			**0,00**
Produtos e trabalhos em curso				**0,00**			**0,00**
Total	**7.807,13**	**58.027,79**	**22.548,94**	**10.808,40**	**64.110,85**	**38.588,83**	**10.120,11**
Custo merc. vendidas e mat. Consumidas				**73.373,69**			**89.194,17**
Custo merc. vendidas e mat. consumidas - Café				**4.201,77**			**14.193,80**
Variações nos inventários produção				**0,00**			**0,00**
Total				**77.575,46**			**103.387,97**

8. RÉDITO

Para os períodos de 2022 e 2021, foram reconhecidos os seguintes réditos:

Descrição	2022	2021
Vendas		
Café	27.081,03	9.208,48
Prestações de serviços		
Quotas de utilizadores	83.350,11	67.019,88
Quotas e joias	0,00	0,00
Promoções para captação de recursos	0,00	0,00
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	0,00	0,00
Juros	0,00	0,00
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Total	**110.431,14**	**76.228,36**

9. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Provisões

Nos períodos de 2022 e 2021, não foram reconhecidas provisões.

Passivos contingentes

Não é reconhecido Passivos contingentes com referência a 2022.

Ativos contingentes

Os Ativos contingentes são eventos esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos. A Entidade não reconhece ativos contingentes no balanço, procedendo apenas à sua divulgação no anexo por considerar que os benefícios económicos que dai poderão resultar serem prováveis. No ano 2020 a Entidade procedeu a despedimento por justa causa de trabalhadora que exercia as funções de Diretora Administrativa, pela apropriação indevida de valores da Entidade que se estimam em 16.969,58€. Tendo a Entidade sido severamente lesada no seu património e enquadrando-se tais atos em termos penais, foi apresentada ação judicial para a restituição deste montante.

10. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

A 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2022	2021
Subsídios à exploração		
Comparticipações dos acordos de cooperação	**1.236.616,27**	**1.149.849,85**
ISS - Lar de Crianças e Jovens	597.044,60	547.452,35
ISS - Centro Acolhimento Temporário	92.168,32	81.430,08
ISS - Unidade de Emergência	32.393,10	27.372,61
ISS - Sensibilizar, Envolver, Renovar, Esperança, MAIS	211.641,60	211.641,60
ISS - Creche	173.986,63	158.576,40
ISS - Creche (Complemento 11 horas)	3.578,76	9.059,32
ISS - Educação Pré-Escolar	104.305,38	95.850,81
ISS - Educação Pré-Escolar (PEDEPE)	21.497,88	18.466,68
Apoios do Governo	**18.535,30**	**61.519,38**
ISS - Apoio à manutenção dos contratos de trabalho	4.018,72	10.451,42
IEFP - Incentivo extraordinário normalização empresarial	0,00	11.970,00
IEFP - Apoio ao reforço de emergência MARESS	1.940,58	39.097,96
JFC - Orçamento colaborativo	10.000,00	0,00
IAPMEI - Compensação RMMG	2.576,00	0,00
Total	**1.255.151,57**	**1.211.369,23**

11. EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, não existiram alterações taxas de câmbio.

12. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O imposto corrente contabilizado, no montante de 0,00€, corresponde ao valor esperado a pagar referente a 2022.

13. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os Membros dos Órgãos Sociais da Entidade não auferem qualquer remuneração, com exceção da Presidente da Mesa Administrativa nos termos aprovados em Assembleia Geral de 31 de março de 2021. O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31 de dezembro de 2022 foi de "59" e em 31 de dezembro de 2021 foi de "59". Os gastos que a Entidade incorreu com os trabalhadores foram os seguintes:

Descrição	2022	2021
Remunerações aos Órgãos Sociais	24.819,20	15.845,03
Remunerações ao Pessoal	770.358,49	751.618,08
Benefícios Pós-Emprego		
Acordos de revogação / Comp. por caducidade	5.470,69	2.175,74
Encargos sobre as Remunerações	178.539,27	165.246,38
Seg. Ac. No Trabalho e Doenças Profissionais		
Trabalhadores	25.527,21	22.699,25
Beneficiários programa MARESS	839,38	2.296,14
Gastos de Ação Social	1.275,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal		
Medicina trabalho e avaliação riscos profissionais	1.307,70	2.435,81
Ações formação, vestuário e EPI	584,35	169,63
Bolsa beneficiários programa MARESS	12.555,04	36.727,60
Total	**1.021.276,33**	**999.213,66**

14. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro. Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

15. OUTRAS INFORMAÇÕES

De forma a uma melhor compreensão das restantes rubricas das demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

15.1 INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Nos períodos de 2022 e 2021, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2022	2021
Investimentos em subsidiárias		
Método de Equivalência Patrimonial		
Outros Métodos		
Investimentos em associadas		
Método de Equivalência Patrimonial		
Outros Métodos		
Investimentos em entidades conjuntamente controladas		
Método de Equivalência Patrimonial		
Outros Métodos		
Investimentos noutras empresas		
Outros investimentos financeiros		
Fundo de Compensação do Trabalho	13.034,88	12.235,85
Perdas por Imparidade Acumuladas		
Total	**13.034,88**	**12.235,85**

15.2 FUNDADORES/BENEMÉRITOS/PATROCIN./DOADORES/ASSOCIADOS/ MEMBROS

A 31 de dezembro de 2022 e 2021, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2021	2021
Ativo		
Fundadores/associados/membros - em curso		
Doadores - em curso		
Patrocinadores		
Quotas de Associados		
Financiamentos concedidos - Fundador/doador		
Outras operações		
Perdas por imparidade		
Total	**0,00**	**0,00**
Passivo		
Fundadores/associados/membros - em curso		
Financiamentos obtidos - Fundador/doador		
Resultados disponíveis		
Outras operações		
Total	**0,00**	**0,00**

15.3 CLIENTES E UTENTES

Para os períodos de 2022 e 2021 a rubrica "Clientes e Utentes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Clientes e Utentes c/c		
Clientes	700,00	4.300,00
Utentes	5.553,33	4.588,65
Clientes e Utentes títulos a receber		
Clientes		
Utentes		
Clientes e Utentes factoring		
Clientes		
Utentes		
Total	**6.253,33**	**8.888,65**

Nos períodos de 2022 e 2021 foram registadas as seguintes "Perdas por Imparidade":

Descrição	2022	2021
Clientes		
Utentes		
Total	**0,00**	**0,00**

15.4. OUTRAS CONTAS A RECEBER

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a seguinte decomposição:

Descrição	2022	2021
Remunerações a pagar ao pessoal		
Adiantamentos ao pessoal	740,00	
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos		
Devedores por acréscimos de rendimentos		
Rendas		13.113,34
Utentes		30,00
Outros Devedores		
Instituto da Segurança Social, IP (Comp. horário)		2.284,68
Instituto Emprego Formação Profissional (MAREESS e IENE)		24.801,40
Outros		500,00
Perdas por Imparidade		
Total	**740,00**	**40.729,42**

15.5 DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica "Diferimentos" apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	2022	2021
Gastos a Reconhecer		
Seguros	5.074,56	7.058,54
Plano Assistência informática	2.041,51	2.311,82
Licenças software	86,50	1.014,75
Medicina trabalho e avaliação riscos profissionais	1.307,71	0,00
Total	**8.510,28**	**10.385,11**
Rendimentos a Reconhecer		
Rendas	5.257,16	4.391,93
Total	**5.257,16**	**4.391,93**

15.6 OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de "Outros ativos correntes" apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	2022	2021
Títulos de dívida pública	49,88	49,88
Certificados de renda perpétua	1.581,12	1.581,12
Total	**1.631,00**	**1.631,00**

15.7 CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2022 e 2021 encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
Caixa	2.897,80	1.773,95
Depósitos à ordem	70.050,80	52.205,41
Depósitos a prazo	800.000,00	761.000,00
Total	**872.948,60**	**814.979,36**

15.8 FUNDOS PATRIMONIAIS

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	2022				
	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Ajustamentos +/-	Saldo Final
Fundos	419.725,57				419.725,57
Excedentes técnicos					0,00
Reservas					0,00
Resultados transitados	1.377.842,89	34.896,86			1.412.739,75
Excedentes de revalorização					0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais					
Edifício Sede	23.692,82		947,72		22.745,10
Edifício Sede	53.030,71		2.374,28		50.656,43
Edifício Pólo	19.933,20		777,20		19.156,00
Adaptar Social +	1.963,40		980,58		982,82
Doações	586.358,89				586.358,89
Outras	415.044,30	434.074,95			849.119,25
Total	**2.897.591,78**	**468.971,81**	**5.079,78**	**0,00**	**3.361.483,81**
Resutlado líquido do período	34.896,86	37.152,74			72.049,60
Total	**2.932.488,64**	**506.124,55**	**5.079,78**	**0,00**	**3.433.533,41**

15.9 FORNECEDORES

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica "Fornecedores" apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
Fornecedores c/c	14.155,11	22.041,01
Fornecedores títulos a pagar		
Fornecedores faturas em receção e conferência		
Total	**14.155,11**	**22.041,01**

15.10 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de "Estado e outros entes públicos" apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	2022	2021
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	5.309,09	3.242,05
Outros Impostos e Taxas		
Total	**5.309,09**	**3.242,05**
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	10.953,00	9.895,43
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	345,98	246,96
Segurança Social	36.555,12	34.799,89
Outros Impostos e Taxas		
FCT e FGCT	205,20	186,67
Total	**48.059,30**	**45.128,95**

15.11 OUTRAS CONTAS A PAGAR

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2022		2021	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar				
Cauções				
Outras operações (acordos de revogação)			6.596,23	
Perdas por imparidade acumuladas				
Fornecedores de Investimentos				
Outros Fornecedores		18.902,45		60.099,75
Credores por acréscimo de gastos				
Estimativa férias e subsídio de férias próximo ano	151.060,24		136.580,43	
Outras despesas (luz, água, comunicações, etc)	3.970,13		2.561,15	
Outros credores			2.245,00	
Total	**155.030,37**	**18.902,45**	**147.982,81**	**60.099,75**

15.12. OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

A Entidade não detém "Outros passivos financeiros" em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

15.13. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2022 e 2021, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2022	2021
Subsídios do Estado e outros entes públicos		
ISS	1.240.634,99	1.160.301,27
IEFP	1.940,58	51.067,96
Autarquias	10.000,00	0,00
IAPMEI	2.576,00	0,00
Subsídios de outras entidades		
Doações e heranças		
Legados		
Total	**1.255.151,57**	**1.211.369,23**

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais detalhada na Nota 11.

15.14. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" apresenta a seguinte decomposição:

Descrição	2022	2021
Subcontratos	**0,00**	**0,00**
Serviços especializados	**151.955,59**	**143.581,65**
Assistência informática	1.654,46	356,70
Assistência a elevadores	1.935,48	2.519,17
Segurança contra incêndios	768,68	1.073,99
Segurança alimentar	744,15	731,85
Desinfeção das instalações	799,50	393,60
Inspeção às instalações de gás	0,00	83,14
Contabilidade e auditoria de contas	10.221,00	8.952,00
Projetos de obras	53.157,63	26.788,00
Anúncios em jornais	444,30	444,50
Material publicitário	0,00	0,00
Vigilância de instalações	24.330,88	24.791,52
Honorários	42.577,15	43.765,50
Conservação e reparação de imóveis	6.757,68	18.718,32
Conservação e reparação de imóveis alugados	2.364,79	8.344,95
Conservação e reparação de equipamentos	3.874,26	2.273,14
Conservação e reparação de viaturas	1.153,85	3.429,96
Outros (despesas condomínio, veterinário, etc)	1.171,78	915,31

Descrição (continuação)	2022	2021
Materiais	**46.054,00**	**42.508,40**
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	5.878,66	16.238,33
Livros e documentação técnica	30,03	23,26
Tinteiros	1.546,56	1.979,61
Material diverso de escritório	636,86	688,24
Consumíveis para fotocopiadoras	2.839,53	3.251,99
Limpeza e higiene	9.679,53	6.998,85
Material de prevenção COVID-19	616,60	3.357,04
Material didático para utentes	4.390,88	3.454,45
Vestuário e calçado para utentes	17.483,47	3.852,95
Artigos de costura e alojamento	1.091,66	232,80
Prendas para utentes	1.860,22	2.430,88
Energia e fluídos	**68.458,42**	**57.795,46**
Eletricidade	54.052,74	44.687,09
Combustíveis	4.572,36	3.668,11
Água	2.742,32	2.322,76
Gás	7.091,00	7.117,50
Deslocações, estadas e transportes	**6.153,28**	**5.549,48**
Deslocações de utentes	4.647,25	4.090,90
Deslocações de pessoal	347,82	301,75
Portagens e parqueamento	652,51	943,40
Transportes de pessoal/mercadoria	505,70	213,43
Serviços diversos	**26.962,56**	**19.998,92**
Aluguer de camioneta	1.250,01	0,00
Aluguer de equipamento rede estruturada	1.319,34	1.439,28
Aluguer de equipamento impressão	1.038,59	734,92
Aluguer de equipamento comunicações	1.337,14	206,50
Aluguer de barraca de praia	90,00	0,00
Comunicação (televisão, internet e telefone)	4.803,09	5.803,31
Comunicação de imóveis alugados (televisão, internet e telefone)	510,00	170,00
Serviço postal	417,88	412,57
Seguro de utentes	1.021,87	765,79
Seguro imóveis	5.326,14	3.802,03
Seguro imóveis de imóveis alugados	1.792,26	0,00
Seguro de viaturas	1.990,30	2.225,88
Seguro de equipamentos	288,00	192,00
Contencioso e notariado	1.603,13	1.039,35
Despesas de representação	352,65	158,15
Higiene pessoal de utente	0,00	931,50
Consultas médicas de utentes	469,45	58,00
Medicamentos e artigos de saúde para utentes	3.352,71	2.059,64
Total	**299.583,85**	**269.433,91**

15.15. OUTROS RENDIMENTOS

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Rendimentos Suplementares		
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	15,32
Recuperação de dívidas a receber		
Ganhos em inventários		
Rendimentos em subsidiárias, associadas e emp. conjuntos		
Rendimentos nos restantes ativos financeiros		
Reembolso Fundo Compensação do Trabalho	55,25	54,38
Rendimentos em investimentos não financeiros		
Alienação de ativo	0,00	3.900,00
Indemnização de sinistro	8.231,12	2.017,32
Rendas de edifícios alugados	89.527,20	80.999,20
Outros rendimentos		
Correções relativas a anos anteriores		
Imputação de subsídios para investimento	5.079,78	5.079,78
Restituição de 50% IVA	11.152,88	5.201,78
Consignação do IRS e IVA	933,81	346,33
Donativos em dinheiro	35.339,08	19.847,64
Donativos em espécie	88.442,78	45.977,95
Injunções de tribunal	1.150,00	0,00
Quotas de associados	630,00	555,00
Gabinete de psicologia	2.341,00	345,00
Sala de convívio	0,00	3.957,60
Lavandaria	9,00	50,00
Loja social	4.733,00	1.356,20
Reembolsos e estornos	8.671,86	7.234,08
Ganhos valores previsionais de anos anteriores	954,54	149,85
Outros rendimentos diversos	803,33	1.658,07
Total	**258.054,63**	**178.745,50**

15.16. OUTROS GASTOS

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Impostos		
Imposto Municipal sobre Imóveis	12.957,07	1.056,28
Descontos de pronto pagamento concedidos		
Incobráveis		
Perdas em inventários		
Gastos em subsidiárias, associadas e emp. conjuntos		
Gastos nos restantes investimentos financeiros		
Gastos em investimentos não financeiros		
Sinistros	2.895,66	0,00
Abate	0,00	243,54

Descrição (continuação)	2022	2021
Outros Gastos		
Correções relativas a anos anteriores	15.428,02	3.580,42
Donativos a Instituições congéneres	13.079,91	0,00
Quotizações - UDIPSS Porto	498,00	498,00
Quotizações - Sociedade Protetora Animais	24,94	24,94
Coimas não fiscais	0,00	60,00
Licenças informáticas	4.149,60	2.345,91
Despesas com serviços bancários	922,34	1.054,23
Semanadas a utentes	5.095,85	5.984,65
Diversos de utentes (cortes cabelo, art. pessoais, etc)	3.331,29	4.838,66
Despesas escolares com utentes	79,75	883,00
Restituição subsídio familiar ao ISS	1.478,49	2.223,94
Restituição subsídio familiar ao utente	2.308,95	2.778,59
Atividades enriquecimento curricular de utentes	2.370,82	0,00
Total	**64.620,69**	**25.572,16**

15.17. RESULTADOS FINANCEIROS

Nos períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2002	2021
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	401,56	893,74
Dividendos obtidos		
Outros Rendimentos similares		
Total	**401,56**	**893,74**
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	4.509,02	5.268,95
Diferenças de câmbio desfavoráveis		
Outros gastos e perdas de financiamento		
Total	**4.509,02**	**5.268,95**
Resultados Financeiros	**(4.107,46)**	**(4.375,21)**

15.18. ACONTECIMENTOS APÓS DATA DE BALANÇO

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2022. Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas. As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas nesta data pela Mesa Administrativa do Centro Juvenil de Campanhã.

Porto, 06 de março de 2023

A Mesa Administrativa

O Contabilista Certificado

PARECER DO CONSELHO FISCAL
RELATÓRIO E CONTAS DO ANO 2022

Nos termos da alínea d) do Art.º 38.º dos Estatutos do Centro Juvenil de Campanhã – Seminário dos Meninos Desamparados, vem o Conselho Fiscal emitir o parecer sobre o Relatório e Contas do exercício 2022, apresentado pela Mesa Administrativa.----------

Pela análise do relatório e contas bem como dos documentos de suporte apresentados, permite-nos:----------

1. Verificação da observância da lei e do cumprimento dos Estatutos;----------
2. Verificação dos documentos e registos contabilísticos;----------
3. Apreciação do Relatório que sintetiza as atividades desenvolvidas no ano de 2022;-
4. Apreciação das contas através da verificação do Balanço, Demonstração de Resultados por Natureza, Demonstração de Resultados por Funções, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração das Alterações Patrimoniais 2022, Demonstração das Alterações Patrimoniais 2021, Anexo e Balancetes.----------

Após verificação e apreciação da documentação facultada, permite concluir que o Relatório e Contas do exercício de 2022 propostos pela Mesa Administrativa, satisfazem as disposições legais e estatutárias, refletem a atividade desenvolvida e a situação financeira do Centro Juvenil de Campanhã, pelo que somos de parecer que:----------

1. Seja **aprovado** o Relatório e Contas do exercício de 2022;----------
2. Seja **aprovada** a proposta de transferência do Resultado Líquido do Exercício positivo em 72.049,60€ (setenta e dois mil, quarenta e nove euros, sessenta cêntimos) para a conta Resultados Transitados.----------

Porto aos sete dias do mês de março de dois mil e vinte e três----------

---

O Conselho Fiscal

Presidente | 1º Vogal | 2º Vogal